

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRI-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 83 □ Número 4359 □ Quinta-feira, 22/outubro/2015 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Aprovada a venda da "Tourada" em hasta pública
Alienação prevista para 7 de dezembro

página 6



Mudança horária

Os ponteiros dos relógios irão recuar às 2 horas da madrugada de domingo, dia 25, até à 1 hora. Por isso, quem adormecer na noite de sábado não deve esquecer-se de ficar desde logo sintonizado com o horário de inverno! Apenas 60 minutos para trás...

Secretário de Estado da Administração Interna nos 120 anos dos Bombeiros Voluntários de Espinho

páginas 4 e 5



Foto VÍTOR LANCHA

Intervenção comunitária do Centro Social de Paramos

"Cada vez há mais carenciados!"

páginas 2 e 3

PUB.

Ligue Grátis 800 999 888

www.opticenter.pt

OptiCenter

ÓPTICA · OPTOMETRIA · CONTACTOLOGIA

ESPINHO
☎ 224 082 790 Rua 23, 374 (junto ao Mercado)

APROVEITE JÁ!
OFERTA DO 2º PAR!

PARA SI OU PARA QUEM QUISER.

249€

ARMAÇÃO + LENTES PROGRESSIVAS

Anti-risco e Anti-reflexo até 3 Diop. de esfera e cil. até 2

79€

ARMAÇÃO + LENTES DE LONGE OU PERTO

Anti-risco e Anti-reflexo até 3 Diop. de esfera e cil. até 2

Promoção Válida de 01 Janeiro até 30 Junho 2015.



Intervenção comunitária é o lema do Centro Social de Paramos

Costa e Silva orgulha-se do papel social da instituição a que preside

As valências do centro comunitário, da comunidade de inserção e da equipa de rua do serviço móvel de apoio à comunidade (SMACTE) do Centro Social de Paramos evoluem num terceiro edifício periférico à linha-férrea na freguesia paramense. Para além de valorizar o edifício-sede e das valências infantis e o espaço do edificado do centro de dia e do centro de apoio permanente, e os respetivos serviços, o presidente da Direção, Costa e Silva, reconhece o contributo da unidade de intervenção urbana “em prol da comunidade de Paramos, do concelho de Espinho e até de freguesias da periferia.”

“Este equipamento nasceu com total autonomia do Centro Social de Paramos”, orgulha-se Costa e Silva. “Está edificado com verbas próprias e só resta concluir o empréstimo bancário que se contraiu porque não houve qualquer apoio do Estado ou da autarquia de Espinho para a construção. E foi construído num terreno que nos foi doado pelo senhor Américo Gomes de Oliveira. Isto era um silvado com um barraco de uma antiga fábrica de cordas. Era para ser construído um centro ligado à formação, mas com o evoluir dos tempos optou-se pela sua utilização na área social. E apesar do dissabores desde os primeiros dias, até com um embargo da obra, lá conseguimos construir este equipamento que agrega as valências do centro comunitário, da comunidade de inserção e da equipa de rua do SMACTE.”

A resposta do Centro Social de Paramos no âmbito da intervenção comunitária compreende um conjunto de ações integradas com vista à inserção social de pessoas e famílias vulneráveis que necessitam de apoio na sua integração social, mas que, por vários fatores, se encontram em situação de exclusão ou de marginalização social. É nesse pressuposto que se desenvolve uma avaliação técnica das necessidades da população e a disponibilização de serviços de atendimento e acompanhamento social.

Costa e Silva congratula-

se com o labor e os resultados das valências do Centro Social de Paramos no quadro da intervenção comunitária. “É uma atividade intensa e válida, feita por excelentes profissionais, em busca da inserção da população carenciada e fragilizada.”

A dinamização deste serviço prestado à comunidade promove a melhoria das condições de vida dos beneficiários acompanhados, numa perspetiva de inclusão; a criação de condições para a mobilização e rentabilização de recursos adequados à autonomização pessoal, social e profissional.

A ação do Centro Social de Paramos promove o desenvolvimento de competências pessoais; presta suporte e apoio psicológico; fomenta o desenvolvimento de competências individuais básicas, parentais e sociais; diminui o isolamento social; promove a ocupação de tempos livres de forma organizada; facilitar o processo de integração profissional; desenvolver a autoestima; fomenta o processo de autonomização e a participação social; permite o conhecimento e reconhecimento dos saberes solidificados pelos técnicos da instituição.

O presidente da Direção do Centro Social de Paramos recorda, entretanto, que “os tempos de hoje, com também noutras alturas, não são fáceis para as instituições de solidariedade social.”

Numa conjuntura em que “escasseiam os apoios financeiros e até os logísticos”, Costa e Silva não deixa de sonhar como tem feito ao serviço do Centro Social de Paramos ao longo de duas décadas, intercaladas num mandato diretivo. “Reconheço que nos devermos preocupar e gerir uma instituição, particularmente de solidariedade social, como se fosse a nossa casa. E, por isso, oara além do cuidado e do rigor da gestão financeira e dos recursos humanos, não devemos deixar de aclear por mais e melhor. Há novos e ousados projetos, mas vamos aguardar para avaliar se há potenciais e sustentáveis possibilidades.”

Lúcio Alberto



“Cada vez há mais pobres” A exclusão social e familiar, o desemprego e o balneário social

O Balneário Social – também designado por Ponto de Contacto – é datado de 28 de fevereiro de 2012, fruto de uma parceria com a Câmara Municipal de Espinho e funciona na zona industrial, em Silvalde, às terças e quintas-feiras, das 14h30 às 16h30.

Lúcio Alberto

“Trata-se de um serviço resultante de três respostas sociais promovidas pelo Centro Comunitário, Comunidade de Inserção e Equipa de Rua SMACTE”, sintetiza Carlos Pinto, coordenador da unidade comunitária do Centro Social de Paramos.

“É um serviço que tem correspondido”, no alcance das potencialidades e possibilidades, “às necessidades de indivíduos

socioeconomicamente desfavorecidos do concelho de Espinho, nomeadamente as pessoas sem-abrigo e vítimas de exclusão habitacional.”

“Os sem-abrigo dispõem assim de condições mínimas de conforto para a sua higienização e também as pessoas que não possuem condições de habitabilidade adequadas”, dá nota o técnico de assistência social.

“São assim disponibilizados banhos quentes e ainda cuidados de higiene complementares”, mas “há igualmente a disponibilização de pequenas refeições;

apoio psicossocial, ou seja acompanhamento, aconselhamento e encaminhamento) e “distribuição de vestuário, serviço de lavandaria, cuidados de saúde, como troca de seringas, cuidados de enfermagem, rastreios à tuberculose e VIH/Sida.”

Note-se que este serviço conta ainda com a colaboração da Delegação da Cruz Vermelha em Espinho, através da cedência de vestuário e de voluntários.

Entretanto, “cada vez há mais pobres”, observa Carlos Pinto, atendendo ao avolumar de carenciados referenciados e os que ainda não estão conotados “devido à dita pobreza encoberta, por outras pa-

lavras a pobreza envergonhada...”

“É um trabalho constante e complexo aquele que desenvolvemos através das nossas valências e ações/atividades e que também operamos no âmbito da Rede Social de Espinho ou com outras parcerias internas e externas à freguesia de Paramos e ao concelho de Espinho.”

“Por vezes basta a doença ou o desemprego de um elemento de um agregado familiar e a situação dessa família fica logo complicada”, sublinha Carlos Pinto. “E até, em alguns casos, em situação quase irreversível... Tentamos ajudar a encaminhar ou reencaminhar as pessoas para a formação e/ou o mercado de trabalho, mas a empregabilidade não se afigura tão acessível como seria desejado e os desempregados de longa duração são uma das preocupações mais pertinentes. E a par dos casos de exclusão social nota-se o aumento preocupante da própria exclusão familiar. Vítimas? Os idosos! E até as crianças...”

Por isso, “no contexto de uma sociedade em crise de exclusão e de distanciamento social, em que as demandas se revelam cada vez mais complexas”, o compromisso da Comunidade de Inserção

do Centro Social de Paramos vai no sentido de: desenvolver projetos num e para um contexto específico, alargar respostas e encontrar saídas para problemas e situações de fragilidade latentes e emergentes; romper de uma forma cada vez mais eficaz com práticas meramente assistencialistas e investir num registo mais desenvolvimentista e autonomista; apostar na aproximação aos beneficiários e no conhecimento dos seus pontos fortes e fracos, dos seus recursos e dinâmicas, com base numa estratégia de deslocalização de serviços.

Oportunidade, entretanto, para se dar nota do centro comunitário denominado por “Espaço Vivo”, visando alvos prioritários de intervenção, a família e a comunidade e mais especificamente beneficiários de Rendimento Social de Inserção. E referência também para o SMACTE (Serviço Móvel de Apoio à Comunidade), um projeto criado em 2002, cofinanciado pelo Instituto da Droga e da Toxicodpendência e que, desde outubro de 2008, se encontra incluído no Programa de Respostas Integradas do concelho de Espinho. Trata-se de uma equipa de rua, no âmbito da política de redução de riscos e minimização de danos.

Através de um trabalho sectorial mas articulado, o Centro Social de Paramos tem desenvolvido um vasto e reconhecido trabalho - Centro Comunitário e Comunidade de Inserção são exemplos, assim como a Equipa de Rua SMACTE (Serviço Móvel de Apoio à Comunidade), sem esquecer o projeto Idosos & Companhia que também foi um exemplo recente do valor e da dimensão dos serviços inerentes às respostas sociais

O Centro Social de Paramos disponibiliza atendimentos psicossociais e sessões de sensibilização, nomeadamente direccionadas para a doença de Alzheimer

O Centro Social de Paramos presta apoio domiciliário a centenas de famílias nas freguesias de Anta, Guetim, Espinho, Silvalde e Paramos

Mediante o programa Empregarte, mais de uma centena de utentes têm sido referenciados para estruturas de apoio à inserção profissional

A atividade Intregarte proporciona sessões de apoio a centena e meia de utentes, para além de centenas de visitas domiciliárias

No âmbito do Rendimento Social de Inserção, o Centro Social de Paramos registou, por exemplo, em 2014, 435 de atendimentos, 153 visitas domicílio, 363 utentes, 121 famílias e 55 apoios económicos

Na panóplia de iniciativas do Centro Social de Paramos, têm-se destacado a Champimóvel (com mais de 300 participações por edição), a Feira das Profissões (mais de 1000 participantes) e a Quermesse Comunitária (mais de 200 adesões)



Costa e Silva, presidente da Direção do Centro Social de Paramos



Fotos LÚCIO ALBERTO

Carlos Pinto, coordenador da unidade comunitária e assistente social

A missão do Centro Social de Paramos

A missão do Centro Social de Paramos consiste “em desenvolver um conjunto de serviços que assegurem, com qualidade, a satisfação das necessidades dos seus clientes, promovendo o potencial que há em cada indivíduo, de modo a torna-lo agente principal na prossecução do seu projeto de vida.”

“Dedicamos a nossa atenção e empenho permanentes na procura das respostas adequadas às necessidades dos nossos utentes, assegurando a colaboração construtiva dos associados, entidades parceiras e apoios externos, que tal como nós, procuram o melhor de todos, para todos.”

Assim, “o Centro Social de Paramos está cada vez mais empenhado em chegar ao maior número de famílias do concelho, quer no âmbito da prestação de serviços quer em apoio social.”

Distribuição de material de apoio

Segundo um recente registo temporal de atividade, o Centro Social de Paramos, através dos seus serviços de apoio a carenciados e população mais vulnerável, procedeu à seguinte distribuição de material: 4111 seringas; 1610 preservativos masculinos; 53 preservativos femininos; 192 pratos.

População-alvo abrangida: 147 utentes generalizados; 44 utentes em acompanhamento em PSoble (programa de metadona); 39 utentes em acompanhamento Programa Troca de Seringas.

Apoios psicossociais: 103 utentes alvo de pequenas refeições; 92 utentes alvo de atendimento.

Saúde: 18 utentes alvo de consultas médicas; 40 utentes alvo de cuidados de enfermagem; 68 utentes alvo de educação de saúde; 28 utentes rastreados; 15 utentes em programa de terapêutica combinada; 25 utentes vacinados.



Juntos pelo combate à pobreza e à exclusão social

Centro Social de Paramos veste de branco pelo combate à pobreza e à exclusão social

Na sexta-feira, o Centro Social de Paramos mobilizou todas as suas respostas sociais e uniu mais de 300 pessoas pelo combate à pobreza e à exclusão social. Desde os bebés aos mais idosos, todos vestiram de branco com o mesmo objetivo: “agitar a consciência” da sociedade para a problemática da pobreza e exclusão social.

Com o mesmo propósito foi realizada uma campanha do agasalho que reverteu a favor das pessoas sem-abrigo e vítimas de vulnerabilidade habitacional, acompanhadas no Ponto de Contacto - Balneário Social de Espinho e na Equipa de Rua SMACTE.

A equipa de Rua SMACTE realizou também um

trabalho de sensibilização para a vacinação antigripal e para a prevenção da hipotermia e outras complicações associadas ao inverno.

Estas ações surgiram no âmbito das atividades promovidas pelo Centro Comunitário que se associou, pelo 4º ano consecutivo a esta causa.

Programa completo e vasto

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho assinalou, durante o fim-de-semana, o seu 120.º aniversário, com um Dia Quartel Aberto ("Open Day"), no sábado, na Alameda 8. Exposição dos veículos dos Bombeiros Voluntários de Espinho e atividades para o público. À noite, houve uma demonstração do Corpo de Bombeiros nas diversas gerações, desde o tempo da Picota até aos dias de hoje. No domingo, depois da Formatura Geral, do Hastear das Bandeiras no Edifício Quarte, do desfile apeado e motorizado de saudação à população de Espinho, os bombeiros apresentaram cumprimentos à Câmara Municipal de Espinho e à congénere Bombeiros Voluntários Espinhenses.

A manhã de sábado terminou com uma missa por Alma dos Bombeiros e Sócios falecidos (foto do Corpo Ativo, Fanfarras e Direção na escadaria da Igreja Matriz de Espinho, no fim da Missa).

À tarde, depois da receção às entidades, realizou-se a cerimónia de condecorações em parada e inauguração da ambulância ABSC, seguida de desfile final perante as entidades. No final do dia de domingo, decorreu no quartel, um convívio.

No dia 7 de novembro, às 21h30, irá realizar-se o 11.º Aniversário do Grupo "Os Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho", com uma atuação, encerrando-se, assim, as festividades.

A sessão solene comemorativa do 120.º aniversário da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho teve uma carga emocional muito grande, não só por ser a última, antes da fusão com a congénere dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, mas pelas homenagens prestadas, nomeadamente ao comandante do Quadro de Honra, José Gomes da Costa, com o Fénix de Honra, atribuído pela Liga dos Bombeiros Portugueses (a segunda mais alta condecoração desta instituição) e pelos elogios feitos pelas diversas entidades presentes ao Secretário de Estado da Administração Interna, João Almeida.

Manuel Proença

Com cerca de duas horas e meia de duração, a sessão solene comemorativa dos 120 anos da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, contou com a presença, entre outros, do Secretário de Estado da Administração Interna, João Almeida, do vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, do vereador com o pelouro da Proteção civil, Quirino Jesus, o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Marta Soares, o deputado Luís

Nova ambulância

Um dos momentos que marcou as cerimónias das comemorações dos 120 anos da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho foi a inauguração de uma nova ambulância (ABSC), que irá estar ao serviço da população.

Na bênção ao novo equipamento de socorro dos bombeiros, o pároco de Espinho, padre Artur Pinto, recordou que a sua primeira bênção a uma ambulância foi precisamente a este corpo de bombeiros, "no tempo em que estava a estagiar



Foto VÍTOR LANCHÁ

aqui, com o padre Manuel Henriques".

Artur Pinto contou que "foram à residência paro-

quial à procura do padre Manuel para que ele benze uma nova ambulância. Ele tinha saído e eu,

como já era diácono, vim benzer a ambulância".

Manuel Proença



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Exemplo de Espinho merece a construção do quartel

Secretário de Estado da Administração Interna, João Almeida, nas comemorações dos 120 anos da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho

Montenegro, entre outros.

No momento reservado às intervenções, o secretário de Estado da Administração Interna, João Almeida, começou por elogiar o comandante do Quadro de Honra, José Gomes da Costa, que "é uma pessoa especial, porque não me conhecendo de lado nenhum, pouco tempo depois de eu ter assumido as funções, confiou e acreditou que poderíamos, todos juntos, fazer alguma coisa. É muito importante vermos que aqueles que há mais anos lutam por uma causa e que dão o seu esforço por essa causa acreditam em nós". Por isso, prosseguiu, "nunca imaginei que viesse a terminar as minhas

funções no Governo com uma honra tão grande ao entregar a Fénix de Honra ao comandante Gomes da Costa".

João Almeida considerou os 120 anos "uma data relevante" e importante "por ser o último aniversário dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Deve um governante reconhecer aquilo que é um avanço de que está no terreno consegue dar, um exemplo daquilo que são as boas decisões no sentido de melhor utilizarmos os recursos disponíveis. Acredito que este exemplo de Espinho é para replicar. Isto merece a maioria do ponto de vista de financiamentos previstos e o apoio para a construção do

quartel. Merece todo o apoio e acompanhamento do processo, até ao final. Em Espinho tudo foi feito para que este processo fosse exemplar e se alguma coisa falhar é porque ao nível central não foi correspondido".

João Almeida deixou, também, uma mensagem para os bombeiros:

"Não havia corpo de bombeiros mais relevante para deixar a minha homenagem e agradecimento ao bombeiro anónimo, pelo trabalho diário de milhares de bombeiros. Conheço aqui muitos bombeiros e no País que fazem com que todos nos sintamos mais seguros".

E concluiu, em jeito de

despedida:

"Nunca mais conseguirão tirar os bombeiros de dentro de mim".

Por sua vez, o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, realçou os "120 anos de história, de serviços inestimáveis à cidade, concelho, território e populações vizinhas".

Vicente Pinto fez questão de, "em nome da Câmara Municipal, honrar a memória e o trabalho de todos quantos ao longo destes 120 anos construíram e prestigiaram generosidade, altruísmo e amor ao próximo".

Para Vicente Pinto, "não há dinheiro que pague as vidas humanas que, em vários

momentos foram salvas com a coragem destes bombeiros, a vossa generosidade e ajuda ao próximo".

O vice-presidente da Câmara recordou que "esta será a última comemoração do aniversário dos Bombeiros Voluntários de Espinho enquanto corpo individual face ao processo de fusão que as duas corporações encetaram. A constituição do agrupamento é considerada um exemplo a seguir noutras zonas do País, que é o culminar de um processo de diálogo, bom-senso, ponderação e racionalidade e que vai reforçar a capacidade operacional, conferindo-lhe mais meios e maior eficácia".

Vicente Pinto fez questão de sublinhar "o apoio de algumas pessoas neste processo", nomeadamente, "o secretário de Estado João Almeida, Luís Montenegro que foi uma voz em Lisboa quando a Câmara e os bombeiros precisaram e o ex-ministro da Administração Interna, Miguel Macedo".

Por fim, Vicente Pinto prometeu todo o apoio da Câmara Municipal na conclusão do processo de fusão, "onde incluiu a construção do novo quartel, que considero absolutamente essencial para que este trabalho possa ser concluído com a 'cereja no topo do bolo'".



Foto VÍTOR LANCHA

Condecorações da Liga dos Bombeiros Portugueses

Fénix de Honra (segunda mais alta condecoração dos Bombeiros de Portugal) – Comandante do Quadro de Honra José Gomes da Costa.

Medalhas de Serviços Distintos Grau Ouro – Presidente da Direção, Joaquim Manuel Conde Figueiredo; vice-presidente, Jorge Manuel Ferreira Marques; tesoureiro, José Alfredo Pinto Oliveira; segundo comandante (comandante em substituição), António Jorge de Sousa Proença.

Medalhas de Dedicção e Assiduidade para Diretores

Jorge Manuel Ferreira Marques (vice-presidente da Direção), Medalha de Ouro Dedicção da Liga dos Bombeiros Portugueses (25 anos) e Medalha de Ouro de Assiduidade da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho (25 anos)

Joaquim Manuel Conde Figueiredo (presidente da Direção), Medalha de Prata Assiduidade da Liga dos Bombeiros Portugueses (10 anos) e Medalha de Prata de Assiduidade da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho (10 anos)

Maria Clara Carvalho Santos Lacerda (1.ª secretária da Direção), Medalha de Cobre Assiduidade da Liga dos Bombeiros Portugueses (5 anos) e Medalha de Cobre de Assiduidade da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho (5 anos)

Susana Alice Maia Martins Vieira (2.ª secretária da Direção), Medalha de Cobre Assiduidade da Liga dos Bombeiros Portugueses (5 anos) e Medalha de Cobre de Assiduidade da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho (5 anos)

José Alfredo Pinto Oliveira (tesoureiro da Direção), Medalha de Cobre Assiduidade da Liga dos Bombeiros Portugueses (5 anos) e Medalha de Cobre de Assiduidade da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho (5 anos)

José Manuel de Melo Nunes da Silva (vogal da Direção), Medalha de Cobre Assiduidade da Liga dos Bombeiros Portugueses (5 anos) e Medalha de Cobre de Assiduidade da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho (5 anos)

Medalhas da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho para bombeiros

Rafael Alves Madureira (40 anos), Álvaro José Pereira Brandão (35), Amadeu Alcino Santos Moreira (35), Pedro Dias dos Santos (35), José dos Santos Oliveira (30), José Manuel Pereira Ramos (25), Abílio Oliveira Gomes (25), José Rafael Peixoto dos Santos (20), José Manuel Castro Vieira (15), Ricardo Alexandre Oliveira (15), Carlos Filipe Carmo Casal Ribeiro (15), Jorge Miguel de Oliveira Pereira (15), Adão Gonçalves Guimarães (15), António Gomes da Silva (15), Carla Marisa da Silva (10), Joana Salomé Soares (10), Fábio Augusto Oliveira Cardoso (10), Maria Lucília Pinto (10), Carlos Miguel Duarte Barbosa (5), Pedro Miguel da Silva Almeida (5), Sérgio Ferreira da Silva (5), Cristiano Miguel Maganinho Alves (5), Ana Cristina Ribeiro Menezes Andrade (5), Marcos Simões Santos (5), Manuel Almeida Vieira (35) e Henrique Manuel Ferreira.

Medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses para bombeiros

José Manuel Pereira Ramos (25 anos), Abílio Oliveira Gomes (25), José Rafael Peixoto dos Santos (20), José Manuel Castro Vieira (15), Ricardo Alexandre Oliveira (15), Carlos Filipe Carmo Casal Ribeiro (15), Jorge Miguel de Oliveira Pereira (15), Adão Gonçalves Guimarães (15), António Gomes da Silva (15), Carla Marisa da Silva (10), Joana Salomé Soares (10), Fábio Augusto Oliveira Cardoso (10), Maria Lucília Pinto (10), Carlos Miguel Duarte Barbosa (5), Pedro Miguel da Silva Almeida (5), Sérgio Ferreira da Silva (5), Cristiano Miguel Maganinho Alves (5), Ana Cristina Ribeiro Menezes Andrade (5), Marcos Simões Santos (5), Manuel Almeida Vieira (35) e Henrique Manuel Ferreira.

“Fusão era a opção mais viável” - Conde Figueiredo, presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários de Espinho



Foto VÍTOR LANCHA

No seu discurso durante a sessão solene comemorativa dos 120 anos da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, o presidente da Direção, Conde Figueiredo, lembrou os “120 anos de história, riquíssima de resto, que ficam para a história. Esta é também uma data marcante já que é o último ano que comemoramos o aniversário desta Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho pois o processo de junção das duas associações do concelho está em curso, e já adiantado, estando agora ambas as associações a desenvolver as necessárias diligências e formalidades para a sua consolidação, o que queremos seja a muito breve prazo”.

Para Conde Figueiredo “o principal está feito. Começamos uma nova era que é, afinal, a concretização de um sonho antigo, que já teve algum tímido desenvolvimento, mas que por razões várias se ficou pelas intensões, embora louváveis. Aquilo que para muitos parecia um sonho difícil de alcançar, mas porque nós sempre acreditámos e por isso lutámos, com o empenhamento das direções e comandos de ambas as associações, e a ajuda da Câmara

que desde o início se mostrou muito interessada e colaborante em todo o processo, o sonho tornou-se possível através do muito que dialogámos sobre o assunto e dos muitos planos e objetivos que conjuntamente traçámos. De facto era por demais evidente que não se justificavam, desde há muito, duas associações de bombeiros voluntários num concelho de tão reduzida dimensão e cujos custos de manutenção de ambas eram já uma séria ameaça à sua sustentabilidade”.

O presidente da Direção da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho considera, pois, que “a fusão era pois a opção mais viável quer para a redução de custos, quer para a gestão equilibrada e rentável de equipamentos, serviços e pessoal”.

Joaquim Conde Figueiredo lembrou que “os custos inerentes à consolidação do processo vão ser elevados, e por isso estamos a contar com os apoios das entidades, nomeadamente da Câmara Municipal de Espinho que, diga-se em abono da verdade, tem vindo a colaborar.”

No entanto, iremos necessitar de forte apoio financeiro”.

Manuel Proença

“Pedra por pedra destruímos e construímos aquilo que muitos julgavam impossível de o fazer” - comandante (em exercício) António Proença

Na sua intervenção, durante a sessão solene comemorativa do 120.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Espinho, o comandante em exercício, António Proença, fez questão de lembrar “todos, os que passaram por esta casa e sabemos, para sermos o que somos hoje, só com sacrifícios, coragem e trabalho de muitos, ao longo destas gerações, de pessoas que se dedicaram para que hoje pudéssemos existir”.

António Proença recordou que foi dado “mais um passo marcante dessa história ao comemorarmos o nosso 120.º aniversário” e deixou uma palavra “ao Corpo Ativo, pela dedicação, empenho, sacrifício, a todos os níveis. Foram estes elementos que dispuseram das suas horas em prol de outros e para servir uma comunidade. Com seu elevado espírito de sacrifício e coragem, conseguiram melhorar a eficácia e desempenho nos serviços. Preocupam-se com os outros, garantindo a proteção e segurança de vidas e bens. Sacrifício e coragem, pois isto não é para qualquer um, são mesmo pessoas muito especiais”.

António Proença aproveitou a oportunidade para deixar alguns agradecimentos – aos bombeiros “que contribuíram, que colaboraram na formação, transmitindo os seus conhecimentos para que outros possam ser melhores. Também aos que, com o seu saber e as suas artes melhoraram as nossas instalações, veículos, efetuaram manutenções, evitando custos desnecessários para a Associação” – e a algumas pessoas, entre as quais a “professora Gisela Lopes, que, ao longo destes últimos anos, nos tem ajudado a implementar um programa de educação física e desporto”; ao “adjunto de comando, Jorge Melo Pereira”; ao presidente da Direção “Conde Figueiredo, quero agradecer a si e à sua equipa de direção pelo apoio e dedicação que tem dado aos bombeiros”; a “Alfredo Oliveira, pela sua dedicação permanente, pela sua abertura na resolução de problemas”; ao “comandante Gomes da Costa, elemento basilar nos Bombeiros Voluntários de Espinho, além do seu percurso irrepreensível, toda a sua dedicação aos bombeiros de Portugal, mesmo depois de ter deixado o Quadro Ativo,

empenhou-se sempre em prol dos Bombeiros Voluntários de Espinho e pelos Bombeiros de Portugal, merecedor certamente da Fénix de Honra”; e “à Aipal, mais uma vez, por todo o apoio que nos tem prestado, tem sido incansáveis, seja a que hora for, a AIPAL, tem sido um verdadeiro parceiro, sempre muito amigo dos bombeiros, nunca o podemos esquecer”.

António Proença fez questão de falar no processo de agrupamento dos corpos de bombeiros da cidade de Espinho, onde se “quebraram 87 anos de barreiras invisíveis, mas de forte poder”.

E prosseguiu:

“Pedra por pedra destruímos e construímos aquilo que muitos julgavam e julgavam impossível de o fazer. Este processo de junção dos dois corpos de bombeiros, teve todo o envolvimento das direções, comandos e bombeiros, pois todos se empenharam, e que será certamente um grande exemplo vivo a nível nacional. Não foram processos simples, muitas vezes, alvos de algumas discussões e discordâncias, mas mereceram o esforço de todos, os que pessoalmente o quiseram fazer e abdicar de certos preconceitos, pautando pelo equilíbrio e pelo encontro de soluções justas”.

António Proença deixou, também, uma palavra ao secretário de Estado João Almeida:

“O seu envolvimento e a forma ativa como se tem referido aos bombeiros, é motivo do nosso orgulho e um excelente exemplo a seguir pelo país. Desde o início do seu cargo até ao momento atual, nota-se a sua sensibilização e dedicação para a causa dos bombeiros. Os Bombeiros de Portugal, ganharam mais um bombeiro. Espero mesmo, que outros sucessores, lhe sigam o exemplo e peço-lhe que não deixe este processo parar ou abrandar, nem que fique prejudicado por alguma inércia. Queremos que os bombeiros voluntários do concelho possam usufruir de todos os benefícios e ajudas, pois iremos ter grandes barreiras, despesas e encargos neste processo”.

O comandante em exercício deixou um agradecimento, “pelo apoio do presidente e de toda a equipa da Câmara Municipal, e do empenho neste processo.”

Apenas três novas médias superfícies em Espinho (e centro de inspeções automóvel)

Fonte do Pingo Doce revelou ao jornal *Defesa de Espinho*, na manhã de segunda-feira, que não há projeto para novas instalações em Espinho (como foi noticiado na edição de 8 de outubro), para além do supermercado já existente na Rua 21.

Fonte considerada credível assegurara ao jornal *Defesa de Espinho*, que se projetavam quatro médias superfícies em Espinho, indicando uma delas no quarteirão compreendido entre as ruas 20 e 18 e as 39 e 37.

Fontes posteriores também deram indícios da projeção de novas médias superfícies em Espinho.

Entretanto, está na forja um centro de inspeções automóvel em Espinho.

Aprovada a venda da "Tourada" em hasta pública



Alienação prevista para 7 de dezembro

Foi aprovada a venda do terreno da "Tourada" em hasta pública, na sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho realizada na segunda-feira.

A reunião magna da freguesia espinhense constava de um ponto único - deliberar sobre a venda do terreno

vulgarmente conhecido por "Tourada", sito no quarteirão das ruas 20, 23, 39 e 41, com recurso ao procedimento da hasta pública.

O presidente da Junta interveio no sentido de esclarecer os principais motivos para a venda do terreno da "Tourada", alegando "a de-

gradação do edifício, a oportunidade do momento (mercado imobiliário e investimentos naquela zona) e a não rentabilização ao longo destes muitos anos, por parte desta autarquia, de um ativo bastante valioso para Espinho e para os espinhenses."

Após estes esclarecimentos por parte de Rui Torres, a discussão estendeu-se a todas as bancadas com representação partidária na Assembleia de Freguesia, tendo sido esgrimidos vários argumentos políticos, que acabaram, com a aprovação do documento, apesar do voto

contra por parte dos vogais do PS e da CDU.

Prevê-se a alienação em hasta pública a 7 de dezembro deste ano, depois de cumpridos todos os prazos legais do Código do Procedimento Administrativo entre outros.

Lúcio Alberto

Pinto Moreira abre portas a investimentos em Espinho

Conforme o jornal *Defesa de Espinho* revelou na pretérita edição, o presidente da Câmara Municipal de Espinho deslocou-se a França, a convite da Direção Geral das Autarquias Locais - DGAL integrado numa comitiva com vários autarcas de diversas regiões do país para avaliar experiências e estratégias locais de desenvolvimento económico.

Os autarcas portugueses reuniram com a Associação de Presidentes de Câmara de França, entidade correspondente à Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Para além de visitas a

empresas e "Clusters" com impacto na criação de emprego a nível local, o autarca espinhense esteve reunido com a Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa que manifestou interesse na promoção de investimentos no sector hoteleiro e do turismo.

Pinto Moreira vai propor aos empresários franceses condições de licenciamento e construção e procurar obter toda a informação necessária para que Espinho possa acolher e atrair esses e outros projetos de investimento de capitais franceses ou franco-portugueses.



Foto VÍTOR LANCHÁ

"Decisões para a indústria" analisadas no Multimeios

Espinho foi palco das "decisões para a indústria". O PHC Manufactor Day decorreu no Centro Multimeios e contou com casa cheia para se ouvir falar de inovação e de gestão de produção em Portugal.

O evento organizado pela PHC - empresa que se dedica exclusivamente ao desenvolvimento de software de ges-

tão - teve como objetivo a partilha de conhecimentos a todos os potenciais interessados no uso do software PHC CS Manufactor.

Um dos principais temas abordados foi a inovação. Destacou-se então a importância da inovação nos processos produtivos e possíveis estratégias.

Foi ainda apresentado um estudo sobre a gestão de produção em Portugal. Oportunidade assim para a análise ao comportamento de duzentas empresas do sector da indústria metalomecânica no que diz respeito ao uso de software para a produção.

Cláudia Lima Lobo

Festa das Papas de Sarrabulho e dos Rojões em Paramos

Numa iniciativa conjunta entre a Banda União Musical Paramense e o Rancho Recordar é Viver irá realizar-se no sábado, no salão da banda, a "Festa das Papas de Sarrabulho e dos Rojões".

O programa terá início às 20h30 e consta a seguinte programação:

Jantar com Música ambiente; atuação do Rancho Re-

cordar é Viver; concerto da Banda União Musical Paramense; 'The Voice Produções - Karaoke Gilvaz'.

Os interessados devem comprar o 'Kit alimentar',

no valor de cinco euros, nas sedes da Banda União Musical Paramense e do Rancho Recordar é Vive ou junto dos diretores destas associações.



D. João Lavrador na Eucaristia de domingo em Paramos

Nomeado bispo coadjutor de Angra, nos Açores

Fotos DIREITOS RESERVADOS



Foi uma quinzena de grande atividade e envolvimento dos participantes nos diferentes eventos levados a cabo com Missa diária e Laudes, às 7.15 horas, com momentos de atendimento geral, um dia de exposição do Santíssimo Sacramento e várias Celebrações da Palavra, visitas domiciliárias a doentes, encontros na catequese com crianças, jovens e pais. Assim se cumpriu a mensagem de sua Santidade o Papa Francisco que diz: "A Missão faz parte da gramática da fé. É também uma paixão por Jesus Cristo e, ao mesmo tempo, uma paixão pelas pessoas".

Certos do caminho longo a percorrer mas também com a certeza do trabalho realizado, espera-se, agora, a resposta dos paroquianos que aderiram à Missão com entusiasmo e alegria, não esquecendo que "ser cristão é mergulhar no mistério de Jesus,

chamados a viver o amor para os outros e com Deus", como diria o até agora Bispo Auxiliar do Porto, D. João Lavrador na homilia de encerramento, na tarde de sábado.

D. João Lavrador convidou a paróquia a uma conversão, "para viver em conformidade com o Evangelho de Jesus e saborear o que é ser cristão".

Agradecidos ao bispo, os paroquianos desejaram-lhe "um bom e fecundo apostolado na nova diocese a que foi chamado pastorear" - D. João Lavrador foi nomeado bispo coadjutor de Angra, nos Açores.

Os paroquianos fizeram questão, entretanto, de agradecer "aos Passionistas pela dedicação, pela entrega e pela alegria que deram vida a este acontecimento" e felicitaram "todos os Movimentos Paroquiais porque sem vós nada disto seria possível".

A Paróquia de Santo Tirso de Paramos viveu dias intensos de Missão, de 3 a 17 de outubro. A Missão Popular, dinamizada pelos missionários passionistas, contou com

as presenças e a alegria dos padres José Queirós, Paulo Gomes, Tiago Veloso, Nuno Martins e da Irmã Valdeci. E a participação especial de D. João Lavrador, que transita

de bispo auxiliar do Porto para bispo coadjutor de Angra, nos Açores.

A Missão iniciou-se no dia 3 com uma Procissão de Velas e Eucaristia, depois de

uma longa preparação com casais que disponibilizaram as suas casas e animadores para as Assembleias de Família, que decorreram na primeira semana.

Fotógrafo VÍTOR LANCHÁ

RECORDE SEU PASSADO

Gravo seus filmes p/ DVD
Gravo discos vinil p/ CD
Gravo cassetes música p/ CD

Contatos: 918 735 306 * 962 788 407



Casa Alves Ribeiro

seleccionamos e torrmos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO



DOMUSGEST

Administração de Condomínios - Desde 1996

Confie na nossa experiência

www.domusgest.net

Consulte-nos

Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) - 4500-204 Espinho
Telf./Fax: 227320866 - Tlm. 964875154 - geral@domusgest.net

A melhor relação
QUALIDADE / PREÇO

Ballet Cubano nos casinos de Espinho e Chaves

O Salão Atlântico do Casino Espinho está reservado para o Ballet Cubano com jantar-concerto a 28 e 29 de outubro.

Trata-se de espetáculo internacional imperdível muito

“Na vadiagem do sonho procura-se a inquietação das palavras...”

Augusto Canetas na antecâmara da apresentação do seu romance “A Sombra” no Casino Espinho

“A Sombra”, assim se intitula o romance de Augusto Canetas, com apresentação agendada para as 21h30 do último dia e sábado de outubro, no Auditório do Casino Espinho, num evento valorizado por um programa de variedades musicais e socioculturais. “No género, é o segundo trabalho”, dá nota o autor ao jornal *Defesa de Espinho*. “Combinando ficção com realidade, narro uma epopeia pungente de um cidadão angolano e sua família, pertinente à guerra civil angolana, em 1976/2002, tendo como seus destinatários principais luso-angolanos, em particular angolanos.”

Lúcio Alberto

– “A Sombra” por alguma razão especial?

“Todos possuímos uma sombra no nosso subconsciente; um compromisso falhado, um sonho por realizar, uma paixão interrompida, um acordo violado. ‘A Sombra’, título do meu trabalho, reflete a analogia imaginária da procura obstinada pelo reencontro com o amor.”

– Mais “sombra” no título do que no conteúdo?

“O título ‘A Sombra’, do meu ponto de vista, demanda dar brilho ao conteúdo que, de alguma forma, é a razão que move o protagonista da ocorrência... Por outro lado, sinto e vivo na sombra do assombro, que alegra ou entristece as pessoas e da forma como são usados no quotidiano dos seus dias.”

– O sol não é fonte de estímulo de vida? Entre o sol e a sombra há algo momentaneamente posicionado, postado, erguido ou edificado...

Como Hélio (mitologia grega) é a personificação do Sol, este, por sua vez, determina o principal estímulo da vida. Por conseguinte, ambos, o Sol e a Sombra são parentes naturais do existencialismo: Deus do Apolo e Deus de Olímpico, ou seja,

dinâmico e colorido, que integra todos os elementos rítmicos e sonoros da música afro-cubana, sobre os quais se desenvolve uma coreografia de grande beleza plástica que mostra as raízes culturais de Cuba e América Latina.

Também marcado (com jantar-concerto) para a Sala Península do Hotel Casino Chaves, da Solverde, nas últimas duas noites do mês, este show, intitulado “Havana Tropical”, é composto por sete elementos (cinco bailarinas e dois bailarinos).



“Poetas da Costa Verde”

O lançamento da antologia poética “Poetas da Costa Verde”, inserida no projeto Terras de Portugal, do grupo Souespoeta, foi agendado para as 15 horas de sábado, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

A apresentação estará a cargo do poeta Carlos Margarido, fundador e dinamizador do grupo Souespoeta e do referido projeto.

o céu, a noite, o oceano, a vida. Assim é postado ‘A Sombra’ do meu livro.”

– O que é que ilumina, guia e/ou estimula as pessoas?

“O sonho, as ideias. As pessoas são alimentadas pela curiosidade. Não terem pudor em perguntar quando não sabem... A única maneira de engraxar a ignorância é ser curioso.

Na vadiagem do sonho procura-se a inquietação das palavras...”

– E o que é que as sombria?

“A vontade de ser procura, ser diferente... Vivemos no desassossego das confissões, na letargia acaloradamente interrompida, dizer não na oportunidade... Não ter medo de ser curioso e ter empenho de descobrir esta espécie de mundo paradoxal e mentiroso que nos submetem...”

– Escrever é uma forma de dizer o que vai na alma? Ou de alongar e retocar o que verbalmente irrompe no improvisado ou circunstancialmente? Ou talvez de transmitir de forma diferente, como relato ou ficção, algo que verbalmente não tem o mesmo efeito e dimensão?

“Escrever é uma forma esquisita de estar na vida: o

equivoco, a balbúrdia, o inverso, o cético, que nada sei. Mas por ser um existencialista pessimista, existe uma intrínseca luta titânica e curiosa, porque sempre fui obstinado, sentir como vai o mundo por dentro, senti-lo por fora, eu não existia. Por isso, a minha dimensão é segurar o cordão umbilical entre a ficção e a realidade.”

– A interpretação, a conclusão e a concordância do(s) leitor(es) nem sempre correspondem ao pensamento, ao esboço e ao desejo de comunicação ou de explanação do(s) autor(es)...

“Tão pouco importa saber da interpretação e da concordância. O importante é provocar, não estar sujeito às regras: a regra é uma teoria inventada que serve para escamotear a essência do fundamento. Saber que uma determinada cor para uns é branca, não significa que para outros seja menos branca.”

– Os livros de Augusto Canetas têm registado níveis de venda (e de leitura no efeito multiplicativo que as editoras argumentam) sintonizados com as expectativas que o próprio autor lhes tem conferido?

“Os meus livros, não estão sujeitos às megalomanias dos grandes circuitos promocionais, monopólios,

como de cimento armado se tratasse. Pessoalmente, o meu livro, o meu trabalho, o meu pensamento, faz parte duma sagrada família, que ao longo, de cerca de vinte anos, fui edificando como interlocutor da mensagem: escolas, bibliotecas, municípios, gentes de todas as fachas etárias através do boca-a-boca.”

– Há algum motivo ou circunstância para um curto intervalo entre a apresentação do penúltimo livro (infanto-juvenil) “O Recado”, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva e o lançamento do livro “A Sombra” no Auditório do Casino Espinho?

“O espaço curto que media o meu último trabalho, ‘O Recado’ infanto-juvenil e o romance ‘A Sombra’, foi uma mera coincidência. Por altura do mês de junho, tinha colocado à diretora da Biblioteca Municipal Marmelo e Silva a apresentação sem convicção do livro acima referido, ao qual me respondeu talvez fosse melhor para setembro ou outubro. Entretanto, recebo em Setembro a informação da parte de Dr.^a Andrea Magalhães se ainda mantinha a ideia de apresentar o livro. Obviamente, respondi que sim. Pois tratava-se sobretudo de mais uma divulgação, no mínimo, da minha pessoa, porque eu sei que

existem pessoas que simpatizam comigo e eu simpatizo com elas.”

– Entretanto, o Casino Espinho confere outra dimensão... especial... E também proporciona mais comodidade e condições para um cartaz especial...

“É a primeira vez que enfrente um projeto megalómano! De facto, a ideia não nasceu por acaso... tive a felicidade do meu trabalho ser corrigido pela afável, Dr.^a Maria de Lourdes Pinto Correia. Foi o clique! Depois deste fenómeno imprevisto; conhecer a opinião literária do meu trabalho, desta magnânima senhora, interroguei-me: e se eu apresentasse o meu trabalho no Casino de Espinho?”

– A música e o canto também fazem parte do cartaz... e da própria vida do autor...

“A música e o canto fazem impreterivelmente parte do meu sentido de comunicação com os outros. ‘Viver sem música seria um erro’ – Nietzsche.”

– Que conteúdo de livro ou título de livro inspiraria ou influenciaria Augusto Canetas?

“O texto da carta dirigida à filha em segredo pelo pai biológico pois, penso que é a essência da minha obra.”

Lúcio Alberto

- Foi coincidência ou por acaso que o espetáculo foi marcado para Espinho, onde perpetua a figura de Manuel Laranjeira? E até há uma escola com o seu nome...

"Foi coincidência o concerto ter sido marcado em Espinho, mas ajudou a que ficasse a conhecer mais sobre o autor. O livro de onde tirei 'Choro' foi gentilmente emprestado pela neta de Manuel Laranjeira, que vive aqui em Espinho."

- Tem boas memórias e/ou referências de Espinho?

"Muito boas. Ensaiei durante muitos anos na Aguda e vinha aqui frequentemente. E o concerto que os Tigres deram há já alguns anos no Auditório do Multimeios foi maravilhoso. Nessa altura ainda havia projetores de bobine e fizemos umas projeções de 'loops' de fita, que o pessoal daqui nos arranhou. Foi essa memória que me fez querer voltar aqui. Vamos encher o ecrã de imagens de desenhos e pinturas de artistas brutos durante o concerto."

- O Centro Multimeios dispõe das condições adequadas ou excede as suas expectativas (técnica, logísticas e de capacidade de auditório)?

"Como tem uma boa visibilidade sobre o que se passa no palco tem as condições adequadas para que se possa ver o trabalho de mãos e pés que o Nicolas Tricot faz durante o concerto. Ele toca vários instrumentos e vai formando as camadas das músicas. E isso é muito bonito de ver e perceber. Toca guitarra, baixo, banjo, flauta, serrote, vai gravando alguns 'loops' em tempo real, assim como loops das vozes e as canções vão crescendo a olhos vistos. No ecrã vão ser projetados desenhos e pinturas de artistas brutos ou 'outsider artists', assim chamados por não terem formação académica nem estratégia de criação. As suas obras são a sua visão do mundo sem filtros nem traços."

- "Bruta" (projeto) mas nem tanto...

"A palavra Bruta em arte significa cru. Foi a denominação que o artista plástico Jean Dubuffet arranhou para

"Bruta" de Ana Deus e Nicolas Tricot

- "de poeta e de louco todos temos um pouco" ...

Concerto de apresentação no Auditório do Centro Multimeios, na penúltima noite de outubro

O concerto de apresentação do projeto "Bruta" de Ana Deus e Nicolas Tricot foi marcado para as 22 horas de 30 de outubro, no Auditório do Centro Multimeios, com projeção de desenhos de Pam e de outros "outsider artists". Ana Deus revela ao jornal Defesa de Espinho os argumentos e as expectativas do novo projeto. "De poeta e de louco todos temos um pouco" ... Ana Deus (Ban, Três Tristes Tigres e Osso Vaidoso), na voz, e Nicolas Tricot (Nuno Prata, Zelig, Naco e Estação de Serviço), na voz, guitarra, banjo, baixo, flauta, loops e manipulação de objetos, juntam-se nesta "Bruta" e dão música "a poetas deprimidos, a poetas internados em hospitais psiquiátricos e a poetas que não são nem uma coisa nem outra" ...

"Manuel Laranjeira, poeta falecido em Espinho, é um desses autores, ao qual se juntam Ângelo de Lima, António Gancho, Sylvia Plath, Mário de Sá Carneiro, Stela do Patrocínio, António Maria Lisboa e António Joaquim Lança." O resultado é tão variado "como as luas de cada um." Entretanto, os bilhetes já estão à venda no Centro Multimeios: 7 euros e 50 cêntimos (e a 6 euros/estudante).



caracterizar a arte feita por pessoas internadas em manicómios e que até então era bastante desprezada. A pesquisa para este trabalho começou com poetas internados em hospitais psiquiátricos como o Ângelo de Lima, o António Gancho e a Stela do Patrocínio, mas foise soltando dessa premissa, à medida que fomos encontrando outros poetas que em algum momento das suas vidas passaram por momentos depressivos. Mário de Sá Carneiro, Sylvia Plath e Manuel Laranjeira não são poetas 'brutos', mas a sua poesia também tem algo em comum. São textos que testemunham a sua angústia e a luta para ficarem à tona da água. São sobreviventes enquanto escrevem. Muitos dos poemas falam da morte como último refúgio. E muitos deles se suicidaram. Apesar disso o concerto está muito longe de ser triste. Há muita ironia em alguns dos textos."

- E então dá-se música a poetas deprimidos?!

"Sem querer tirar conclusões e como já passei também por estados deprimidos, como tanta gente. Posso dizer que nessa altura encontrei na escrita bastante consolo. Escrever porque é preciso, para nós próprios, e não porque alguém nos pede ou porque tenhamos de fazer uma letra para uma canção. E porque disso depende a nossa procura de sentido, porque temos de falar connosco quando já mais ninguém serve de interlocutor. E é essa verdade que se encontra nos poemas de deprimidos ou 'loucos'. Ao longo dos anos tenho 'dado música' às partes sensíveis. Um dos trabalhos que mais gosto de fazer e que faço todos os anos é a leitura furiosa onde as canções são construídas a partir de poemas feitos com 'zangados com a leitura', alguns deles são rapazes institucionalizados em prisões de menores. No disco 'Animal do Osso vaidoso' duas das canções vêm dessas sessões. Dar música a poetas deprimidos parece tão natural como esses trabalhos anteriores, e sempre vou aprendendo sobre outros autores que não conheço."

- "De poeta e de louco todos temos um pouco" ...

"Há também muitos equívocos no diagnóstico

da doença mental. Muitos eram internados em manicómios por serem de alguma forma inconvenientes, ou pobres, ou um fardo para a família, ou homossexuais ou qualquer outro, considerado, desvio à norma que os atirava para um calabouço com direito a eletrochoques. Quem não fosse doído passaria a ficar. Estou a falar de outros tempos naturalmente. Mas foi essa a realidade que muitos destes poetas viveram."

- E (o resultado) do espetáculo é tão variado como as luas de cada um...?

"O resultado é bastante variado. E foi assim que foi pensado. Foi também por isso que convidei o multi-instrumentista Nicolas Tricot para o fazer comigo. Conheci o Nico durante os ensaios para um concerto do Manel Cruz com a Estação de Serviço, da qual ele fazia parte. E pude perceber ao vivo que ele era o músico ideal para este trabalho. Além do talento musical, é uma pessoa extremamente empática. Acho que rapidamente me percebeu, a mim e aos textos."

- O espetáculo "Bruta" é para todos ou para um público especial?

"É para todos. Grandes e pequenos. Os denhos dos brutos têm grandes afinidades com os desenhos infantis. A forma como o Nico desenvolve as canções também pode ser muito interessante para os alunos da Academia e os textos chegam a todos os corações."

- Depois de Ban, Três Tristes Tigres e Osso Vaidoso, o que é que ainda se pode esperar de Ana Deus?

"Continuo a procurar coisas que me interessam e que possam mudar a forma como faço música. Ultimamente tem sido a poesia a minha fonte inspiradora. Mas são sempre canções, a melodia e o refrão estão lá. Procuo sempre encontrar um refrão em quase todos os poemas que escolho."

- E do concerto de apresentação do projeto "Bruta" com Nicolas Tricot?

"O início de qualquer projeto é sempre maravilhoso. Há frescura e muita entrega. Podem ouvir algumas canções na página Facebookiana da Bruta e perceber um bocadinho."

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Cláudia Lima Lobo; Paulo Malheiro; Vitor Lancha; e Manuel José Macedo.

Colunistas
António Duarte Estêvão; André Faria Silva; António Regedor; Esmeralda Laranjeira; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmento; Manuel Sancebas; Margarida Fernandes; Margarete Gomes; Messias Pinto; e Padre Rodrigo Lynce de Faria.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770
Fax 227 319 911
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Casa do FC Porto promove caminhada de apoio às crianças do IPO

A (segunda tentativa) da realização da caminhada solidária com a Liga Portuguesa Contra o Cancro - "Projeto Resistentes" da Pediatria do IPO do Porto está marcada para as 10 horas de domingo, a Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho, organizadora do evento, adiou a ação que estava agendada para 11 de outubro.

Entretanto, já foram alcançados os quatro dígitos na receita, "mas as crianças do IPO merecem todo o nosso apoio possível!"

Esmeralda Laranjeira

Temas e poemas



Feira de Espinho

Ó linda feira d'Espinho
És por demais conhecida
És uma dama tão antiga
Com 120 anos de vida...

Eras linda antigamente...
No tempo da minha infância
Vendiam as lavradeiras, tudo
O que cultivavam nas terras
E que tinham em abundância

Eras a feira dos pregões
Malabaristas e aldrabões...
"Água fresquinha quem quer?"
A cinco tostões a caneca
Lá vinha a mulher a apregoar
Com o Cântaro de barro à cabeça

E para curar as "Maleitas"
Lá estava o homem da "Banha da cobra"
Com uma pomada milagrosa, que tudo curava
Com argumentos pitorescos e brejeiros
Que a todos convencia a comprar...
Para o corpo esfregar e poder sarar...

Havia a feira dos animais...
Onde se compravam os porquinhos
Para em casa criar, e no Inverno
Eram para matar, e as famílias sustentar.

Havia a feira da loiça de barro
Com pratos travessas e canecas coloridas
Bonecos e brinquedos engraçados
Todos de cores muito garridas

Era um dia de festa, vir à feira d'Espinho
Era a folga dos barbeiros e dos sapateiros
Que vinham para a feira passear...
Tal como os lavradores, que além de vender
Uns copitos vinham beber, com os amigos
Era uma maneira alegre de conviver...

Mas hoje tudo está mudado...
A feira de agora, nada tem a ver com a do passado
Esta feira é muito maior...vende de tudo, desde a fruta ao
Vestuário e ao calçado...mas faltam os pregões do passado!
De todo o lado, pessoas vêm à feira comprar, o que precisam
Continua a atrair muito pessoal, porque é a maior feira semanal
Das terras de Portugal...



Concerto (com fados) do Orfeão de Espinho

Na tarde domingo, o Auditório do Casino acolheu o habitual Concerto de Outono do Orfeão de Espinho.

O espetáculo foi valorizado pelas atuações multifacetadas do Orfeão de Espinho, sob a direção do maestro Samuel Santos, e das banda espinhenses Remédio Santo e Sixties, assim do grupo Fado Cantado pelo Norte.

Fotos DIREITOS RESERVADOS



Outono em Paramos

Na sexta-feira, as respostas de apoio à infância do Centro Social de Paramos realizaram a habitual Feira do Outono para as famílias. Como sempre, apresentou-se com uma vasta oferta de produtos: legumes, frutas e doces confeccionados pelas crianças!

Esta atividade foi o culminar de outras ações ludo-pedagógicas realizadas com os mais pequenos no âmbito da comemoração da semana da alimentação e que teve como objetivo incentivar o consumo de alimentos saudáveis e nutritivos, promovendo assim uma alimentação saudável.

Lions de Espinho solidário com a Cerciespinho

A Noite dos Artistas de Espinho encheu de solidariedade o Auditório do Casino Solverde, num evento cultural integrado no plano anual de atividades do Lions de Espinho e cujos proventos angariados destinaram-se à Cerciespinho.



Foto CARLOS SALVADOR

Espinho e Mar a Cantar - espetáculo antes do baile

A Associação Cultural Espinho e Mar a Cantar assinalou na noite de sábado, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, o quarto aniversário com um espetáculo de cânticos espirituais negros e cantigas regionais (com acompanhamento musical).

A atuação do grupo coral de Espinho e Mar a Cantar foi intercalada por uma sessão de declamação de poemas pelo grupo espinhense Folhas de Chá.

Entretanto, segue-se na noite do sábado deste fim de semana, no salão nobre da Piscina Solário Atlântico, o Baile de Outono da Associação Cultural Espinho e Mar a Cantar.



Foto VÍTOR LANCHÁ

“Soyo é uma palavra que pretende dizer que esta sou eu”

Dom La Nena irá dar um concerto no dia 31 no Auditório de Espinho (Academia de Música)



Foto JEREMIAH

“Já tinha estado em Espinho há cerca de três/quatro anos. Nessa altura conheci o André, o programador do Auditório que me formulou o convite para atuar ali. Por isso, estou muito feliz por poder voltar a essa terra e a esse Auditório, que é muito bonito”, disse Dom La Nena, a violoncelista, cantora e compositora brasileira que irá atuar no próximo dia 31 no Auditório de Espinho, na Academia de Música de Espinho.

Dom La Nena, violoncelista, cantora e compositora brasileira irá dar um espetáculo, no próximo dia 31, no Auditório de Espinho (Academia de Música de Espinho), numa apresentação do seu novo disco intitulado ‘Soyo’.

Dominique Pinto, conhecida profissionalmente como Dom La Nena, nasceu em 1989, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Estudou piano aos cinco anos de idade começou a aprender violoncelo aos oito. Foi nessa altura que Dom La Nena se mudou para Paris, França.

Com 13 anos de idade, Dom La Nena regressou ao Brasil. Christine Walevska incentivou Dom La Nena a mudar-se para Buenos Aires na Argentina e a tornar-se sua aluna.

Dom La Nena voltou para Paris aos dezoito anos teve o seu primeiro concerto de

música pop numa sessão com a britânica cantora-atriz Jane Birkin.

Mais tarde, Dom La Nena lançou o seu primeiro álbum, intitulado ‘Ela’.

“O meu primeiro disco chamava-se ‘Ela’. Era um disco muito mais afirmativo, mais rítmico e mais alegre. E ‘Soyo’ é uma palavra que pretende dizer que esta sou eu”, referiu, a propósito, Dom La Nena, em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho*.

A cantora não quis destacar, em especial, nenhum dos temas que compõem este seu novo trabalho, mas apenas se referiu a ‘La Nena Soy Yo’, o primeiro do álbum ‘Soyo’, que “é um tema que fala de cada um, de como eu sou e mostrar aquilo que está, por vezes apagado e esquecido. É uma música que convida a cada um ver aquilo que está em cada um de nós. Mas é, simultaneamente, uma música afirmativa de cada um. Aliás, está presente em todo o disco o movimento. Cresci na Argentina e em França e tudo isso está presente em todas as músicas do disco”.

Sobre o facto de ter como base de formação musical o violoncelo, instrumento ligado à música clássica, respondeu: “A minha formação musical de base é do clássico. Não é uma influência

muito presente na minha música e existe uma mistura de brasileiro, argentino e é universal. Eu gosto de tirar o instrumento, o violoncelo, do seu lugar comum, que é a música clássica e, por isso, uso uma série de efeitos”, concluiu.

Como refere Marcelo Camelo na biografia de Dom La Nena, “é exemplo raro das contradições que carregamos. Uma menina doce de rosto franco e olhos determinados, que compõe com frescor germinal as canções que ainda queremos ouvir, canções sobre os sentimentos que nos são tão verdadeiros que as vezes escapam despercebidos entre as luzes e presenças de apelo mais cintilante. Canções de leveza feminina, de olhar indireto, dos assuntos que se enredam no silêncio”.

E conclui Marcelo Camelo:

“Todos em volta deste projeto sentiram-se envolvidos pela beleza das canções e pela fluidez com que elas decorrem. Todos se encantaram com Dom e seu mundo e eu me senti honrado e agradecido por estar dentro dele por um breve momento. Testemunhar as suas transformações e a sua alegria viva, poder dançar imaginariamente o samba que está em tudo que é bom, me fez também mais feliz”.

Manuel Proença

CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES

MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865



Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



- IMPLANTOLOGIA
- CIRURGIA ORAL
- ESTÉTICA DENTÁRIA
- REABILITAÇÃO ORAL
- ORTODONTIA
- ODONTOPEDIATRIA
- OCLUSÃO
- ENDODONTIA

DR. JORGE PACHECO
* Master em Implantologia

DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros
Saúde Prime - Victoria Seguros - Future - Healthcare - Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 ESPINHO 227 342 718 / 929 074 937

espinho@clinicaspacheco.com

f clínicas pacheco

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Clínica Médico-Dentária *Rosa Neves, Lda.*

CHEQUE DENTISTA • IMPLANTOLOGIA
PRÓTESE FIXA/REMOVÍVEL • ORTODONTIA

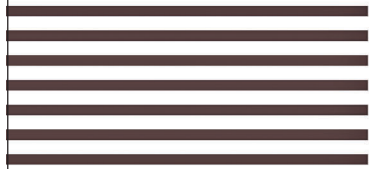
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

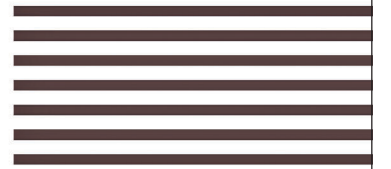
Clínica Dentária de Espinho Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (Junto à Câmara)

Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700



CASINO ESPINHO



APRESENTAÇÃO:
DIANA CHAVES • MAX OLIVEIRA

**SOLVERDE
WORLD BATTLE**

THE **B-BOY** GALA

24 OUT
JANTAR ESPECTÁCULO

[Diana Chaves] Foto by Carlos Ramos

Navigation icons: back, stop, play, pause, forward.

TRIBUTO
À MÚSICA

PORTUGUESA

PEDRO BAROSA & SANDRA PERES

16. 23. OUT. JANTAR CONCERTO

**BALLET
CUBANO**

28 • 29 • OUT
JANTAR ESPECTÁCULO



Halloween no Hotel Solverde - doçura ou travessura?

O Hotel Solverde Spa & Wellness Center veste-se a rigor para a noite mais assustadora do ano.

A noite de 31 de outubro, conhecida como Halloween, é comemorada este ano com um menu especial para o jantar, onde os presentes terão oportunidade de saborear deliciosas iguarias preparadas pelo chef Pinto.

Uma noite inesquecível onde não vão faltar “doçuras” e também muitas “travessuras” para os que se atreverem a fazer parte desta grande festa.

O preço do menu é de 39 euros por pessoa.



Fotos MANUEL CARVALHO

Tapete nas procissões da Senhora dos Altos-Céus e de S. Mamede (em Anta)

Os festejos (religiosos e profanos) em honra de Nossa Senhora dos Altos-Céus e de S. Mamede, em Anta, foram encetados na sexta-feira com animação no Largo dos Altos-Céus, mas o programa estende-se até à tarde de domingo outubro com a festa dos tremoços e a atuação do duo Mário e Hermínio.

Com um tapete exibindo símbolos religiosos e alusivos às festividades, nas imediações da capela, numa iniciativa da comissão organizadora, conforme o jornal Defesa de Espinho revelou na pretérita edição, as procissões de domingo (cuja realização este em dúvida devido à intensa chuva) e segunda-feira constituíram os pontos altos da programação.

Precedendo o pátio onde se destaca o pároco João de Deus, o presidente da Camara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, e o presidente da Junta de Anta e Guetim, Nuno Almeida, figuraram entre outros e autarcas e restantes individualidades que se associaram às cerimónias religiosas e aos eventos profanos.

Roda de alimentos da Escola de Espinho 2 - solidariedade e partilha



Foto BRUNO CAPRICHOSO / DRONE VISION

Foto VÍTOR LANCHÁ

A escola EB1/JI Espinho 2 comemorou na sexta-feira o Dia Mundial da Alimentação e o Dia Erradicação da Pobreza, envolvendo toda a comunidade escolar.

Os alunos construíram uma roda dos alimentos gigante, na praça a sul do Centro Multimeios, com os diferentes alimentos que trouxeram de casa, revertendo para o FAS Sopa, grupo de jovens que apoia os mais carenciados na paróquia de Espinho.

Esta roda gigante visou, assim, a promoção de valores cívicos e sensibilização da população para a solidariedade e partilha.

Realizaram-se também palestras/ações de formação e incentivo para hábitos saudáveis de alimentação, com nutricionistas e outros técnicos especializados convidados na Escola de Espinho 2 e no auditório do Centro Multimeios.

Orquestra Clássica de Espinho em concerto (no domingo) para “Portugal Solidário”

No próximo domingo, às 21 horas, a Orquestra Clássica de Espinho apresenta-se no Auditório de Espinho - Academia de Música - com convidados muito especiais. O concerto (para maiores de 6 anos) insere-se na iniciativa “Portugal Solidário” e as receitas revertem para duas associações de apoio aos refugiados.

Com Vitorino, Henk Van Twillert (saxofone), Vento do Norte, Ana Maria Pinto (soprano), Job Tomé (barítono), Luísa Tender (piano) e José Eduardo Gomes (direção musical), a Orquestra Clássica de Espinho associa-se assim, com alguns convidados muito especiais, à iniciativa “Portugal Solidário”. As receitas de bilheteira (10 euros por bilhete) serão doadas na íntegra a duas associações portuguesas de apoio aos refugiados: o Conselho Português para os Refugiados e a Plataforma de Apoio aos Refugiados.

INATEL Viagens
ESPINHO
Rua 25, nº 409 (Mercado Municipal de Espinho) - Espinho
tlf. 234 043 920 | tlm. 930 685 697

Café Snack-bar **MEDIADOR JOGOS SANTA CASA**
EUROMILHÕES, RASPADINHAS, LOTARIAS
TOTOLOTO, TOTOBOLA, PLACARD
Harmonia Caffè
It's a kind of magic...
AGENTE PayShop
PAGAMENTO DE FATURAS, PORTAGENS, RENDAS SOCIAIS, CARRREGAMENTO TELEMÓVEIS
PAYSAFECARD, PAG. AD ESTADO, ETC. Rua da Igreja, 1100 ANTA - ESPINHO

Salvé 27/10/2015 — 50 anos

Fátima Carvalho

A vida presenteia-nos com pessoas maravilhosas que nos ensinam o amor incondicional e a ser um exemplo. Muitos parabéns! Que neste dia todas as alegrias do mundo sejam tuas e todos os teus sonhos sejam alcançados. São os votos sinceros das tuas filhas e marido.



Ação de sensibilização para o cancro da mama na Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva alia-se ao Departamento de Educação para a Saúde, sensibilizando os utilizadores para a prevenção do cancro da mama, através de diversas ações. No dia 30 de outubro, pelas 16 horas, "junte-se a esta causa e venha à biblioteca formar um laço connosco!"

Entretanto, "fique atento ou atenta e ligue-se a esta iniciativa!"

O edifício do Centro Multimeios está reservado na sexta-feira e no sábado para a realização das

Multimeios reservado (sexta-feira e sábado) para Jornadas de Diabetes

O edifício do Centro Multimeios está reservado na sexta-feira e no sábado para a realização das

do na sexta-feira e no sábado para a realização das

sextas Jornadas de Diabetes do Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga e Associação Diabético Feira, subordinadas ao lema "pelo labirinto da diabetes".

O Multimeios reabre ao público no domingo, no horário habitual.

(Defesa da) SAÚDE

Distúrbios do sono afetam desenvolvimento das crianças

Os distúrbios do sono afetam o desenvolvimento e o desempenho escolar das crianças e, no caso dos adultos, estão associados à sinistralidade laboral e rodoviária e a problemas nas relações sociais e familiares. O problema preocupa os especialistas que alertam para a importância de um diagnóstico precoce para o sucesso do tratamento.

"Os distúrbios do sono apresentam repercussões negativas no desenvolvimento das crianças e no seu rendimento escolar mas, na maioria das vezes, os sintomas são desvalorizados pelos pais e o diagnóstico é feito tardiamente. Esta situação é preocupante, tendo em conta as consequências físicas e psicológicas associadas a estas patologias", explica Luísa Monteiro, coordenadora da Unidade

de Otorrinolaringologia do Hospital Lusíadas (Lisboa).

"Uma criança com apneia obstrutiva do sono apresenta-se, geralmente, magra, com olheiras, com adenoides e amígdalas aumentadas, muito irritada e com comportamentos antissociais." Por outro lado, "um adulto com este problema é geralmente obeso, com tendência para sonolência diurna, e apresenta, na maioria das vezes, um risco acrescido de desenvolvimento de doenças cardiovasculares."

"Este é um problema com uma prevalência muito elevada junto da população portuguesa e os quadros clínicos podem variar de gravidade e intensidade, podendo ir desde o ressonar primário até às apneias obstrutivas do sono graves com morbilidade e mortalidade significativas", conclui a especialista.

Alimentação no pós-parto pode beneficiar bebé

Escolher os alimentos que devem ser consumidos durante a gravidez e no pós-parto pode não ser tarefa fácil.

"O meu conselho para começar o dia passa por um pequeno-almoço constituído por um produto lácteo meio-gordo ou magro acompanhado por um alimento cereal (pão, flocos de cereais ou tostas) que pode ser acompanhado por uma fatia de fiambre ou queijo, manteiga ou creme vegetal ou ainda compota, finalizando a refeição com uma porção de fruta", afirma Ana Rita Lopes, Coordenadora da Unidade de Nutrição Clínica do Hospital Lusíadas (Lisboa).

"Alternar a composição das refeições principais entre carne, peixe ou ovo é um dos truques que costumo sugerir nas minhas consultas, incentivando as recém-mamãs a ingerirem carnes menos gordas e incluírem peixe gordo - fontes de ómega 3 (salmão,

sardinha, atum) nas suas refeições pelo menos duas vezes por semana. É importante também ingerir três porções de laticínios diariamente, pois estes são importantes fontes de proteína e cálcio, um mineral fundamental para a produção de leite materno e para o desenvolvimento dos ossos e dentes do bebé. Deixo um truque importante que muitas mães não sabem: a melhor hora para fazer as refeições é depois de amamentar, porque é um momento mais tranquilo para si e para o bebé. Devem realizar seis refeições diárias, três principais e três pequenos lanches, evitando saltar refeições e fazendo um intervalo de três horas entre cada uma delas".

A nutricionista chama também a atenção para o consumo moderado de gorduras e óleos, incentivando ao consumo de leguminosas frescas ou secas, pelo menos, duas a três vezes por semana.



Fotos MANUEL PROENÇA

Jornadas de Enfermagem Cirúrgica na Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga reúne cerca de uma centena de enfermeiros



Realizaram-se na sexta-feira, na Santa Casa da Misericórdia de Espinho as 'I Jornadas de Enfermagem Cirúrgica do Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga', uma iniciativa que contou com cerca de uma centena de participantes.

Na cerimónia de abertu-

ra, o presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, Miguel Paiva sublinhou a importância da iniciativa que "mostra que temos um histórico de qualidade e de diferenciação".

Miguel Paiva referiu, ainda, que "as pessoas in-

teressam-se na sua valorização" e isso faz, em seu entender, com que "gostemos de prestar cada vez melhores cuidados, com mais qualidade, aos nossos cidadãos".

O presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga con-

cluiu garantindo que "a nossa instituição continuará a ser uma referência".

De entre os intervenientes na sessão de abertura, o vice-provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Pedro Nelson G. de Sousa deu as boas-vindas aos participantes e, depois de ter dado a conhecer de uma forma muito breve os serviços da COGE, afirmou que "as portas estão abertas a colaborar com outras entidades".

As 'I Jornadas de Enfermagem Cirúrgica do Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga' abordaram temas como o "Doente Cirúrgico: acolher, reabilitar e reintegrar", "Complicações no doente cirúrgico: um desafio multidisciplinar", "Ostomia: uma assistência sem fronteiras" e várias comunicações livres e workshops, nomeadamente sobre o "Estoma Respiratório e de Eliminação Intestinal" e a "Terapia de Pressão Negativa".

Manuel Proença

Escolas de Anta e de Espinho 2 e 3 concorrem aos "Heróis da Fruta" (lanche escolar saudável)

Três escolas do concelho de Espinho concorrem à quinta edição de "Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável", o maior programa de educação para a saúde do país e que conta com 875 escolas inscritas (49 do distrito de Aveiro). As escolas de Anta, Espinho 3 e Espinho 2 são abrangidas por esta iniciativa gratuita desenvolvida pela Associação

Portuguesa Contra a Obesidade Infantil no ano letivo 2015/2016: 52.832 alunos de

2.607 turmas, de 875 jardins de infância e escolas básicas do 1º ciclo de todos os distritos do país.

O arranque oficial da quinta edição foi assinalado em todas as escolas inscritas com a inauguração do "Quadro de Mérito - hoje comi fruta", no qual os alunos pintam "Estrelas de Mérito" junto ao seu nome, como forma de recompensa diária pela ingestão de fruta ao lanche.

Nas próximas semanas, os professores e educadores

serão convidados a explorar diversos temas, através de fichas de trabalho e de atividades pedagógicas para realizar na sua sala de aula, que além de incentivarem ao consumo de fruta nas quantidades recomendadas pela Organização Mundial de Saúde, levam também às crianças lições importantes sobre alimentação saudável, atividade física, higiene

corporal, agricultura, economia e poupança, respeito pelo ambiente e bem-estar emocional, que as ajudam a crescer saudáveis, ativas e felizes.

As turmas participantes terão ainda de realizar um videoclip musical para ensinar aos adultos o que apren-

deram ao longo do projeto. As músicas mais criativas serão escolhidas por um júri que é composto por nomes de referência no panorama musical português: João Gil, Ana Bacalhau dos Deolinda, Amor Electro,

Henrique Feist, Maria João, Mário Laginha, Vanessa Silva, Rita Redshoes, OqueStrada, HMB, Frankie Chavez, Filipe Pinto e também o cantor infantil Avô Cantigas.

Posteriormente, as quatro escolhas do Júri vão receber na sua escola o espetáculo interativo "Super Festa dos Heróis da Fruta" para celebrar a importância da alimentação na saúde das crianças.

"Comer fruta é fixe!" na Escola Básica de Anta



Foto DIREITOS RESERVADOS

No âmbito da comemoração do "Dia Mundial da Alimentação", a Escola Básica de Anta, pertencente ao Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, propôs a todos os alunos a realização de um leque de atividades, numa perspetiva interdisciplinar, inseridas no projeto: "Comer fruta é Fixe!". Este projeto pretende "promover hábitos alimentares saudáveis em toda a comunidade escolar". Através desta iniciativa, a escola Básica de Anta irá "partilhar recursos, atividades, informações e o trabalho desenvolvido na nossa escola".

Nos dias que antecederam o 16 de outubro, alunos e professores programaram atividades relacionadas com o tema numa perspetiva interdisciplinar e de contextualização.

"Acreditamos que o ensino deve levar em conta o quotidiano e as experiências vi-

vidas pelos alunos com vista à formação de cidadãos críticos e argumentativos, pois só assim a construção do conhecimento ganhará significado real para as crianças que serão o futuro da nossa sociedade", referiu, a propósito, a coordenadora do Centro escolar de Anta, Emília Malta, que acrescentou:

"Os alunos foram envolvidos em todo o processo de aprendizagem, ocupando um papel central e ativo, aproveitando o tema para fazer conexões entre outros conhecimentos. Trabalharam, desde o texto instrucional em português, quando tiveram de interpretar receitas, a temas de Medida em matemática, quando tiveram de medir a massa das laranjas e a quantidade de sumo produzido e de Números e Operações (Números Racionais não negativos), quando tiveram de preparar as espetadas de frutos".

Dia Mundial da Alimentação na Escola de Espinho 3

A Escola Básica de Espinho 3, uma vez mais, não deixou passar em claro o Dia Mundial da Alimentação. Assim, ao longo do dia, foram dinamizadas várias atividades lúdico-pedagógicas desde a confeção do pão e da marmelada, sobremesas saudáveis, passando pela visualização de filmes, realização de um jogo da glória subordinado ao tema "Regras de higiene alimentar e corporal" e diversas outras atividades lúdicas no âmbito das áreas de expressões.

Os alunos da Educação Pré-Escolar tiveram ainda o privilégio de assistir a uma



Foto DIREITOS RESERVADOS

peça de teatro de fantoches "A história do Capuchinho Vermelho" levada a cabo pelas educadoras e adaptada ao

dia que se celebrava. Foi um dia com vivências enriquecedoras que teve como principais objetivos conscienciali-

zar as crianças sobre questões de nutrição e sensibilizar para uma alimentação saudável.

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira distingue alunos de excelência académica

Na semana de 12 a 15 de outubro, o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira (AEML) fez a entrega de 330 diplomas de excelência académica, aos alunos que no ano letivo transato frequentaram aquele agrupamento desde o 4.º ao 11.º ano.

É de referir que para integrar este quadro os alunos do 1.º ciclo têm de obter a classificação de 5 a Português e Matemática, ter pelo menos um muito bom e nenhuma classificação de satisfaz. Quanto aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos terão de obter uma média de 4,5 valores e não podem obter nenhuma classificação inferior a 4. Os alunos do ensino secundário terão de obter uma classificação de 18 valores, não ter nenhuma classificação inferior a 14 e não ter nenhuma disciplina em atraso.

Este ano foi também reconhecido, pela primeira vez, o mérito dos alunos que nas provas finais de ciclo, quer nos exames finais obtiveram a nota máxima, cem por cento ou 20 valores, os quais fo-

ram presenteados com um livro. Foi ainda reconhecida uma aluna que participou no Concurso 'Escrever um conto, sorrir para a vida...', integrado nas celebrações do Dia Mundial da Saúde Oral. Esta aluna do 9.º ano viu o seu conto publicado na Antologia dos contos "Nas bocas do Mundo", publicada a nível nacional. Os alunos que voluntariamente participaram no concurso "Canstruction, é Preciso Ter Lata", juntamente com as professoras Ana Capucho (que faleceu recentemente), Angelina Ferreira, Paula Margarida, tendo conseguido angariar aproximadamente 3500 latas de conserva, que foram doadas à ação social das paróquias de Anta, Guetim e Espinho, foram também reconhecidos.

Em todas as sessões foi servido um Porto de Honra, pelos alunos de restauração, que foram abrilhantadas por vários momentos culturais levados a cabo por diferentes alunos. A cobertura fotográfica foi feita pelos alunos de audiovisuais.

O presidente do Conselho Geral, Jorge Teixeira, reconheceu o mérito dos alunos, dos professores, dos funcionários e dos pais e encarregados de educação, relembrando que é importante trabalharmos todos juntos para o sucesso.

O elemento da direção que tem a seu cargo a escola básica Sá Couto, Luís Montenegro, congratulou-se com o número cada vez maior de alunos daquela escola, que integram o quadro de excelência académica, salientando o esforço e o trabalho de todos os que trabalham na escola, incluindo da direção.

Por sua vez, a diretora do Agrupamento, Ana Gabriela Moreira, dirigindo-se aos alunos, referiu que os sucessos deles, são sentidos por todo o agrupamento e, por esse motivo, tantos professores quiseram estar presentes, inclusive muitos docentes que este ano já não se encontram a lecionar no AEML.

A diretora deixou algumas palavras aos alunos solicitando-lhes "que o sucesso



que alcançaram este ano vos faça ainda mais responsáveis, mais participativos, colaborativos nos projetos que vos iremos lançar ao longo de todo o ano. Sejam atores ativos e vivam a escola no seu pleno", aconselhou a Ana Gabriela Moreira. "Aproveitem as oportunidades que vos damos, as inúmeras atividades extracurriculares, os apoios na sala de estudo, a biblio-

teca, o Jornal Plural, os cursos e os projetos. Deixem a vossa marca de excelência académica, ao longo de todo o vosso percurso, coloquem os vossos saberes, a vossa vontade de aprender ao serviço da comunidade, e não se isolem numa busca obsessiva de notas", prosseguiu.

Ana Gabriela Moreira pediu para que estes alunos se tornem "jovens, homens e

mulheres responsáveis que aplicam os saberes adquiridos nesta instituição, naquilo que vocês num futuro próximo decidirem ser".

As cerimónias de entrega de diplomas encerram no próximo dia 30, pelas 21h30, na sala de cinema do Casino Espinho, com a entrega de diplomas de conclusão, bem como de excelência académica, aos alunos de 12.º ano.

AGENDA

23 de outubro

21 horas - Casino Espinho
Tributo à música portuguesa, com o pianista Pedro Barosa e a cantora Sandra Peres
(a dupla faz-se acompanhar do baterista Tiago Miguel) - jantar concerto

23, 24, 30 e 31 de outubro

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)
Coletivo Guri (samba, forró e chorinho) no Bar Plaza (entrada livre)

Guri é um coletivo artístico que conta com a participação de vários músicos portugueses e brasileiros em diversos formatos. Neste concerto o público é convidado a viajar no ambiente da música popular brasileira com sambas, afoxés, cirandas e xotes, passando ainda pelo Forró do Gonzaga. Uma festa dançante e plena de energia!

24 de outubro

15 horas - Biblioteca Municipal
Lançamento do livro de antologia poética "Poetas da Costa Verde" de vários autores - apresentação da obra a cargo de Carlos Margarido

21 horas - salão nobre da Piscina Solário Atlântico
Baile de Outono de Espinho Mar a Cantar

21 horas - Casino Espinho
B-Boy Gala Solverde World Battle - evento com inspiração nas Battles de dança urbana e produzido pelo coreógrafo Max Oliveira

21h30 - Nave Polivalente
Gala do Desporto - terceira edição anual

25 de outubro

10 horas - Alameda 8
Caminhada solidária da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro - "Projeto Resistentes" da Pediatria do IPO do Porto

15 horas - Largo dos Altos-Céus (Esmojães - Anta)
Festas em honra de Nossa Senhora dos Altos-Céus e S. Mamede
Festa dos tremoços

15h30 - Planetário do Multimeios
"Lendas do céu noturno: Perseu e Andromeda" (projecção imersiva a 360°)

16 horas - Largo dos Altos-Céus (Esmojães - Anta)
Festas em honra de Nossa Senhora dos Altos-Céus e S. Mamede
Atuação do Duo "Mário e Hermínio

Cinanima na Universidade

No âmbito do Pré-Festival do Cinanima, está a decorrer até 6 de novembro um ciclo de cinema de animação na Universidade do Porto e na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

O sucesso junto da comunidade universitária em 2014 foi o motor essencial para a renovação da parceria com a Universidade do Porto e para que novos polos se juntassem ao Cinanima nesta iniciativa, como é o caso da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Os programas que o Cinanima propôs são tecnicamente diferenciados e de diferentes países: premiados de 2014; finalistas do Cartoon D'Or; programa do Festival Animamundi (Brasil) e filmes da National Film and Television School (Reino Unido).

Workshops e oficinas temáticas

Na 39.ª edição do Festival do Cinanima, "não vai querer perder a oportunidade de ouvir e trabalhar sob a orientação de Catarina Sobral e de Bruno Simões":

Na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, nos dias 13 e 14 de novembro, perceção e movimento, com Catarina Sobral; 13 de novembro, "layout" para animação 3D, com Bruno Simões.

Como tem sido habitual, os workshops "noites do Cinanima" terão lugar de 9 a 13 de novembro, das 21 às 24 horas, na sala polivalente do Centro Multimeios. Trata-se de cinco oficinas com temáticas diversificadas e para todos os gostos. Esta iniciativa conta com o apoio do IPCA/MIA.



OPINIÃO

DIALOGAR PARA TODOS

Padre Rodrigo Lynce de Faria

Autoridade dos pais

A educação não pode prescindir nunca da autoridade. Mas a autoridade não pode prescindir nunca do bom exemplo e da confiança, que tornam aceitável o seu exercício.

A autoridade dos pais na educação dos seus filhos possui um fundamento natural. Surge espontaneamente. Mais do que procurar conquistá-la, os pais devem ter a preocupação de mantê-la e de exercitá-la bem.

Como alguém disse, a autoridade possui uma estreita relação com a verdade porque a representa. Assim entendida, a autoridade não é nunca arbitrariedade, mas sim um verdadeiro serviço.

É interessante notar que esta noção de autoridade como serviço é, na cultura actual, muito pouco compreendida. Isso possui uma forte influência na relação entre pais e filhos, professores e alunos, patrões e empregados, governantes e cidadãos.

É verdade que pode haver abuso de autoridade em todas essas relações: a isso chamamos autoritarismo. Mas também é verdade que, sem a autoridade bem exercida, as relações tornam-se difíceis e o bem comum sofre com isso.

Exercer a autoridade como serviço é completamente diferente de impor-se ou conseguir ser obedecido a qualquer preço. Aquele que tem autoridade não deve ser um ditador, mas sim uma testemunha da verdade e do bem.

Por isso, antes da palavra que indica o que se deve fazer ou evitar, esperamos daquele que possui autoridade que nos dê bom exemplo. Que as suas obras estejam de acordo com as suas palavras. Que os seus mandatos sejam razoáveis e procurem só o bem de todos.

As crianças observam tudo o que fazem os seus pais e tendem a imitá-los. Se os pais souberam dar bom exemplo e "conquistar" a confiança dos filhos, saberão exercer a autoridade de um modo sábio e paciente quando chegar a etapa da adolescência.

Nesse momento tão importante da vida, a autoridade dos pais depende diretamente da relação de confiança que souberam "construir" quando os filhos eram ainda pequenos.



16h30 - Planetário do Multimeios
"Nanocam": uma viagem pela biodiversidade (projecção imersiva a 360°)

17h30 - Planetário do Multimeios
"Luas do sistema solar (sessão ao vivo)

25, 27 e 28 de outubro

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios - Sala António Gaio

"Uma noite fora do Palácio", do realizador Julian Jarrold e com Os atores Emily Watson, Bel Powley e Sarah Gadon

Drama/ thriller para maiores de 12 anos
Data formal da derrota da Alemanha nazi pelos Aliados, o dia 8 de maio de 1945 é marcado por grandes celebrações. Em Londres (Inglaterra), particularmente em Trafalgar Square e no Palácio de Buckingham (residência oficial dos monarcas), formam-se grandes multidões. À varanda do palácio, o rei Jorge VI e a rainha Isabel, acompanhados pelo primeiro-ministro Winston Churchill, surgem para saudar o seu povo. Nesse dia, a princesa Isabel

28 e 29 de outubro
21 horas - Casino Espinho
Ballet Cubano - show intitulado "Havana Tropical" composto por cinco bailarinas e dois bailarinos - jantar-concerto no Salão Atlântico

29 de outubro
10 horas - Biblioteca Municipal
Quintas Tecnológicas (tema Facebook) - formação informática destinada a adultos com mais de 25 anos (inscrição prévia)

30 de outubro a 4 de novembro (exceto segunda-feira)
16h30 (2D) e 21h30 (3D) - Cinema do Multimeios
"Perdido em Marte", realiza-

(futura rainha Isabel II) e a princesa Margarida, a irmã mais nova, são autorizadas a juntar-se aos festejos, sob anonimato. Com pouca experiência, as raparigas misturam-se na multidão em euforia, numa experiência que as vai marcar para o resto das suas vidas. E quando, na madrugada do dia seguinte, regressam ao palácio, percebem que não foi apenas a Europa que mudou...

do por Ridley Scott e com os atores Matt Damon, Jessica Chastain e Kristen Wiig
Drama/ thriller para maiores de 12 anos
Durante uma missão tripulada a Marte, o astronauta Mark Watney (Matt Damon) é dado como morto após uma tempestade e deixado para trás pela tripulação. No entanto, Watney sobreviveu. Agora está sozinho num planeta hostil com poucas reservas de ar e mantimentos. Conta apenas com a sua criatividade, inteligência e vontade de sobreviver para avisar a Terra de que está vivo. A milhões de quilómetros de distância, a NASA e uma equipa de cientistas internacionais trabalham incansavelmente para trazer Watney de volta, enquanto os seus colegas de tripulação planeiam uma ousada missão de resgate. O mundo une-se ao saber da história de Watney e anseia pelo seu regresso em segurança...

30 de outubro
16 horas - Biblioteca Municipal
"Onda Rosa" - campanha dedicada ao cancro da mama

"Vista uma peça de roupa rosa, junte-se a esta causa e venha formar um laço conosco!"

30 e 31 de outubro

21 horas - Casino Espinho
Jantar/concerto com CC & Liaça - Carlos Coincas é professor de canto e conta já com várias participações em diferentes programas televisivos; José Liaça, também pianista clássico, e músico do Hot Club de Portugal

21 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)
Ballet Cubano - show intitulado "Havana Tropical" composto por cinco bailarinas e dois bailarinos - jantar-concerto na Sala Península

31 de outubro

20 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)
Noite Halloween - jantar de deliciosas iguarias com nomes assustadores no Restaurante Dinastia Flávia

21h30 - Auditório de Espinho (Academia de Música)
Espetáculo da brasileira Dom La Nena

21h30 - Auditório do Casino
Apresentação do livro (romance) "A Sombra" de Augusto Canetas, com sessão de variedades

Até 31 de outubro

"Parte de mim é arte" - exposição de pintura de Yessica Aileen de Sousa
FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho (átrio norte)
10-19 horas de segunda a sexta-feira e 11 horas-13h30 e 14h30-19 horas ao sábado

Até 2 de janeiro de 2016

Exposição "sulla terra feconda di parole" do pintor italiano Alberto Galligani
Museu Municipal (FACE) - Galerias Amadeo de Souza-Cardoso
10-19 horas de segunda a sexta-feira e 11 horas-13h30 e 14h30-19 horas ao sábado

Não há duas sem três com o hóquei em patins da Académica de Espinho

A equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho conquistou a sua terceira vitória no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Norte. Os academistas foram ao terreno do Lavra vencer os locais por 5-6, num jogo marcado por su-

cessivos erros de arbitragem, com claro prejuízo para os espinhenses. Um jogo difícil para o clube do Mocho, liderado por Luís Canelas, valendo para o triunfo os golos apontados Fred Saraiva (3), Pedro Silva, João Paulo e Bruno Fernandes.

Entretanto, a equipa de sub-20 da Associação Académica de Espinho bateu a Juventude Pacense por 4-3, em jogo a contar para o Distrital.

Os sub-17 academistas acabaram por ser goleados pelo Valongo, por 13-3 e os sub-13 espinhenses foram à Póvoa de Varzim golear o Desportivo da Póvoa por 3-10.

No próximo fim-de-semana realizam-se os seguintes jogos:

Académica de Espinho - Escola Livre de Azeméis (seniores), sábado, às 18h30, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho; Futebol Clube do Porto-Académica de Espinho (sub-20), domingo, às 15h30, no Pavilhão de Fânzeres; Futebol Clube do Porto-Académica de Espinho (sub-17), sábado, às 16 horas, no Pavilhão de Fânzeres; Académica de Espinho-Carvalhos (sub-13), domingo, às 11 horas, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho.

2.ª DIVISÃO - ZONA NORTE

Valença-Carvalhos	3-1
Infante Sagres-Riba D Ave	5-8
O. Barcelos B-Juv. Pacense	4-0
EL Azeméis-Famalicense	4-3
Lavra-AA Espinho	5-6
Marco-Cart	7-2
CD Póvoa-Cucujães	3-2

Próxima jornada

Carvalhos-CD Póvoa	Riba D Ave-Valença
Juv. Pacense-Infante Sagres	Famalicense-O. Barcelos B
AA Espinho-EL Azeméis	(Espinho/sábado/18h30)
Cart-Lavra	Cucujães-Marco

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Riba D Ave	9	3	3	0	0	26-9
AA Espinho	9	3	3	0	0	28-13
CD Póvoa	7	3	2	1	0	14-8
Carvalhos	6	3	2	0	1	10-9
EL Azeméis	6	3	2	0	1	13-15
Marco	6	3	2	0	1	15-19
Valença	5	3	1	2	0	9-7
Famalicense	3	3	1	0	2	12-13
O. Barcelos B	3	3	1	0	2	8-15
Cart	3	3	1	0	2	7-16
Juv. Pacense	1	3	0	1	2	7-12
Lavra	1	3	0	1	2	12-14
Infante Sagres	1	3	0	1	2	10-15
Cucujães	0	3	0	0	3	8-14



Academia José Moreira inicia nova temporada

Depois da cerimónia de apresentação das equipas da Academia José Moreira (AJM) ao público, em que se deu a conhecer aos pais e patrocinadores o projeto desportivo para esta época, passando de sete equipas para 11 equipas, com a particularidade de abrir os escalões seniores masculinos e femininos, passando a contar com mais do dobro de atletas inscritos, relativamente à última época desportiva, "consolidando de uma forma inequívoca a Academia José Moreira como uma realidade no panorama do voleibol em Portugal e concretamente na cidade de Espinho".

Chegou a hora da competição desportiva e nada melhor do que começar com uma vitória. No sábado, a primeira equipa a entrar em ação foi a de ju-

venis femininos, que recebeu e venceu de forma concludente a formação do Canidelo por 3-0 (25-6, 25-7 e 25-11). De seguida foi a vez das cadetes femininas defrontarem o Amarante, vencendo por claros 3-0 (25-19, 25-9 e 25-8). Foram dois jogos sem grande história, com uma fraca oposição, em que a superioridade das equipas da AJM foi por demais evidente, tal como demonstram os parciais dos sets.

Ainda no sábado, os cadetes masculinos, deslocaram-se ao Castelo da Maia para defrontarem a equipa local. O jogo não podia ter começado da melhor maneira para os jovens da AJM, que com uma entrada forte no jogo, venceram de uma forma clara os dois primeiros sets. Quando tudo fazia prever

uma vitória concludente da equipa da AJM, os atletas, talvez um pouco deslumbrados, baixaram os seus níveis de concentração e começaram a acumular bastantes erros, principalmente no primeiro toque e o adversário aproveitou para equilibrar o jogo, e a AJM acabou por perder a partida, nos detalhes, por 3-2 (12-25, 13-25, 29-27, 25-22 e 15-13).

No domingo, os iniciados femininos, deslocaram-se ao pavilhão da Académica de S. Mamede para defrontar a equipa local, num jogo aguçado com alguma expectativa, fruto da juventude desta equipa, pois grande parte destas atletas, ainda tem idade de infantis. As atletas da AJM estiveram muito bem, apesar do primeiro set ter sido de grande

equilíbrio, acabaram por vencer sem margem para dúvidas por 1-3 (24-26, 16-25, 25-17 e 13-25).

Da parte da tarde, os juvenis masculinos, receberam em casa a Ala Nun'Alvares e num jogo sem história, perante um adversário que revelou muitas dificuldades, venceram de forma concludente por 3-0 (25-10, 25-9 e 25-10).

Para terminar, as juniores, deslocaram-se a Famalicão para defrontarem o AVC, e num jogo que se adivinhava disputado, as atletas da AJM estiveram a vencer por 1-2 em parciais, mas começaram a sentir dificuldades no primeiro toque e perderam o jogo por 3-2 (17-25, 25-23, 18-25, 25-22 e 18-16). Apesar de conseguirem mais pontos, perderam praticamente todos os sets nas vantagens.

Andebol tigre vence Colégio dos Carvalhos

Numa altura em que a equipa de andebol de seniores fez uma pausa no Campeonato e que os juniores ainda não se iniciaram na competição, a equipa de juvenis masculinos arrecadou mais uma vitória no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão ao bater o Colégio dos Carvalhos, em casa do adversário, por 19-21 (11-13 ao intervalo).

Uma vitória importante frente a um dos candidatos à passagem à segunda fase da prova.

Por sua vez, a equipa de iniciados masculinos tigre foi a Santa Maria da Feira empatar com o Feirense 'A', 29-29 (15-13 ao intervalo) e os infantis masculinos golearam o Estarreja 35-13 (15-3 ao intervalo).

Juvenis - Francisco Vasconcelos e João Castro (guarda-redes); Tiago Fonseca, Tiago Guedes (11 golos), José Cruz (2), José Caetano, João Furtado (4), Ivo Bernardo (3), Guilherme Baptista, João Soares, Jorge Ferreira, João Póvoa (1) e Tiago Soares.

Treinador: Mário Lopes.

Iniciados - Bruno Aguiar e Ruben Aguincha (guarda-redes); Sérgio Maganinho (5 golos), Pedro Salvador (7), André Sousa (5), Ricardo Silva (3), Bruno Castro, Manuel Melo (5), Gonçalo Pinto,

Frederico Queirós (1) e Nuno Lima (2).

Treinador: Vítor Pinhal.

Infantis - Gonçalo Loureiro; Filipe Ferreira (2 golos), Igor Duarte (5), João Félix (7), Sérgio Maganinho (13), Emílio Figueiras (4), Nuno Pinto (1), João Tavares (1), Nuno Caetano e Tiago Fonseca (2).

Treinador: Hugo Valente.

No próximo fim-de-semana realizam-se os seguintes jogos:

Sporting de Espinho Académico Viseu (seniores masculinos), sábado, às 18 horas, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta); Águeda-Sporting de Espinho (juniores masculinos), domingo, às 18.30 horas, no Pavilhão do GICA, em Águeda; Sporting de Espinho-Académico do Porto (juvenis masculinos), sábado, às 12 horas, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta); Sporting de Espinho-Avanca (iniciados masculinos), domingo, às 17 horas, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta); Vacariça-Sporting de Espinho (infantis masculinos), sábado, às 18 horas, no Pavilhão da Casa do Povo da Vacariça, em Vacariça.

Falta de sorte na estreia do hóquei em campo academista

A equipa de sub-15 de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho perdeu o primeiro jogo da nova época, por 3-0, com a Juventude Hóquei, em Lousada.

Debaixo de intensa chuva e com um campo transformado numa 'piscina', o grande destaque vai para a bravura de todos os jogadores, face às difíceis condições para a prática do hóquei.

O treinador academistas Márcio Marques viu-se confrontado com algumas faltas de alguns jogadores, por

doença, tendo de fazer, por isso, algumas adaptações na equipa.

Com um conjunto muito unido, os jovens academistas foram aguentando as senhoras da Juventude, e aos poucos foram-se cercando a baliza adversária.

Depois de uma boa defesa de João, este chutou a bola para um rápido contra-ataque, e Guilherme ficou isolado e obrigou a adversária a fazer uma bela defesa.

Ao intervalo o placar estava em branco.

No recomeço, com o mau tempo a não parar e com o campo cada vez mais pesado, os miúdos da Académica de Espinho, entraram com tudo para tentar dar outro caminho ao resultado e, aos 10 minutos, mais uma vez o jovem Guilherme que efetuava o seu primeiro jogo com a camisola academista, teve uma excelente oportunidade e não acertou com a baliza.

Pouco depois, André enviou a bola ao poste!

Numa jogada de contra-ataque, o Juventude fez 1-0. Este golo foi muito duro

para os academistas. Contudo, Rubem teve mais uma boa chance para o empate, mas neste lance saiu lesionado e a equipa sentiu a sua falta. Nos minutos seguintes sofreram o 2-0 de canto e, a cinco minutos do fim, o 3-0!

Eis a constituição da equipa academista: João, Rafael França, André Rodrigues (cap.), Paulo Plasta, Rubem Silva, Rodrigo Gomes, Davide Santos, Ricardo Silva, Guilherme Caramalho e Vasco Silva. Treinador: Márcio Marques. Delegado: Joaquim Magano.

Foto
FRANCISCO AZEVEDO /
/ FOCAL POINT



Uma sensação de regresso a casa

Em dia de jogo com o Benfica, a festa de apresentação das equipas de formação do voleibol do Sporting Clube de Espinho, com mais de 150 "tigrezinhos", trouxe outro colorido ao desvendar da nova imagem da Arena Tigre.

E quando se ergueram os "panos" laterais, a energia de vitória que a história do Sporting Clube de Espinho transmite não deixou ninguém indiferente, entusiasmando jogadores e adeptos.

Isso mesmo fez-se notar nos primeiros instantes da partida, com os tigras a aproveitarem para assumir o controlo da partida e vencerem o set inaugural. O Espinho ainda se conseguiu bater até pouco depois do primeiro tempo técnico do segundo, mas o ritmo encarnado acabou por ser mais forte. "O que aconteceu foi que o Benfica tem outros argumentos...", reconheceu Filipe Vitó.

No final do jogo com o Benfica, Filipe Vitó estava ciente de que os seus jogadores tinham dado o melhor de si. "O Benfica tem outros argumentos... No nosso banco temos jovens com uma ambição enorme, mas que ainda não estão preparados para jogos como este. Essa é a realidade", disse, notando outro entrosamento na equipa relativamente ao jogo com o Benfica para a Supertaça, de há duas semanas. "Sem dúvida alguma. Contra o Benfica temos de jogar sempre nos limites, como foi o caso, mas obviamente ainda temos várias situações para corrigir", sublinhou.

A rebatizada Arena Tigre deixou ainda o treinador do

Sporting Clube de Espinho agradado:

"Dá vontade de dizer: 'Aqui na Arena Tigre quem manda somos nós'. É de louvar. Espero que tenha sempre muita gente a ver os jogos como tivemos hoje. Foi um espetáculo bonito. Foi bom ver aqui os miúdos todos que jogam voleibol no Espinho e ver que afinal o Espinho não morreu como muita gente dizia ou queria que acontecesse. Temos aqui uma Arena bonita, tivemos uma festa inicial bonita, o Espinho tem um grande historial e tem de continuar a lutar por ele, a curto e a longo prazo", destacou.

Entretanto, no domingo, o Sporting Clube de Espinho deu a melhor resposta à derrota da véspera com o Benfica na Arena Tigre e estreou-se a vencer no campeonato.

Na sempre complicada deslocação a Guimarães, em jogo da terceira jornada, os tigras, que tinham igualmen-

te perdido na estreia com a AJ Fonte do Bastardo, não se deixaram surpreender e impuseram-se pela margem máxima. Após ganhar uma boa vantagem logo no início do primeiro 'set', o Sporting de Espinho mostrou sempre ser mais forte perante as reações do Vitória de Guimarães. Filipe Pinto foi o melhor pontuador da equipa e do encontro (17 pontos). No próximo sábado, dia 24, o Sporting Clube de Espinho volta a jogar fora de portas, visitando o Clube Atlântico da Madalena.

Sporting de Espinho, 1 Benfica, 3

Jogo na Arena Tigre, na Nave Polivalente de Espinho. Árbitros: Vítor Gonçalves (AV Porto) e António Reis (AV Lisboa).

Parciais: 25-18, 21-25, 21-25 e 18-25.

Sporting Clube de Espinho - Jose Rojas (13 pontos), Filipe Pinto (10), Kibinho (8), Miguel Maia (5), Alejandro Sanoja (6), Kevin Carabali (9) e Hugo Ribeiro (líbero); Jonathan Nunes, Phelps, Pedro Maia e José Pedro.

Treinador: Filipe Vitó.

Sport Lisboa e Benfica -

Paulo Renan (1), André Lopes (8), Hugo Gaspar (8), Mart Van Werkhoven (10), João Oliveira (2), Zelão (11) e Ivo Casas (líbero); Danilo Gelsinski, Ivan Kolev (8), Ché (8) e Roberto Reis.

Treinador: José Jardim.

Vitória de Guimarães, 0 Sporting de Espinho, 3

Jogo no Pavilhão do Vitória Sport Clube, em Guimarães. Árbitros: Nuno Teixeira (AV Braga) e Hélio Ormonde (AV S. Miguel).

Parciais: 21-25, 22-25 e 21-25.

Vitória Sport Clube - Carlos Fidalgo (6 pontos), Nelson Brízida (5), Gilson França (8), Sérgio Silva, Bruno Costa (14) e Miguel Henriques (líbero); Eurico Peixoto (7), Miguel Cunha e Filipe Catarino (2).

Treinador: Allan Cocato.

Sporting Clube de Espinho - Jose Rojas (12), Filipe Pinto (17), Kibinho (7), Miguel Maia (1), Alejandro Sanoja (13), Kevin Carabali (6) e Hugo Ribeiro (líbero); Phelps, José Neto, Jonathan Nunes (1) e Pedro Maia.

Treinador: Filipe Vitó.

Manuel José Macedo

Académica de Espinho em terceiro no voleibol

A equipa de voleibol da Associação Académica de Espinho ocupa a terceira posição na tabela classificativa do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Os academistas somaram a segunda vitória, ao baterem o Leixões por 1-3, mas deixaram escapar três pontos ao saírem derrotados, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, pelo Esmoriz Ginásio Clube, por 0-3.

De resto, os açorianos do Fonte Bastardo e o Benfica lideram a prova com três jogos e três vitórias.

Os tigras arrecadaram a sua primeira vitória esta época, na cidade berço, ante o Vitória local, por 0-3.

1.ª DIVISÃO

AA Espinho-Esmoriz GC	0-3	(22-25, 22-25 e 21-25)
Castêlo Maia-AJF Bastardo	0-3	(21-25, 18-25 e 25-27)
Caldas-Leixões	3-0	(25-15, 25-20 e 25-17)
Sp. Espinho-Benfica	1-3	(25-18, 21-25, 21-25 e 18-25)
CA Madalena-AA S. Mamede	2-3	(23-25, 20-25, 25-18, 28-26 e 7-15)
Vilacondense-Vitória SC	3-2	(25-16, 22-25, 25-21, 12-25 e 15-13)

Esmoriz GC-AJF Bastardo	0-3	(23-25, 18-25 e 17-25)
Leixões SC-AA Espinho	1-3	(17-25, 25-20, 17-25 e 18-25)
Benfica-Castêlo Maia	3-0	(25-20, 25-18 e 25-23)
AA S. Mamede-Caldas	2-0	(25-14, 25-19 e 29-27)
Vitória SC-Sp. Espinho	0-3	(21-25, 22-25 e 21-25)
Vilacondense-CA Madalena	3-2	(25-18, 21-25, 25-22, 16-25 e 17-15)

Classificação

	P	J	V	D	F-C
AJ Fonte Bastardo	9	3	3	0	9-0
Benfica	9	3	3	0	9-2
AA Espinho	6	3	2	1	6-5
AA S. Mamede	5	3	2	1	7-5
Vilacondense	4	3	2	1	7-7
Vitória SC	4	3	1	2	5-7
Caldas	3	3	1	2	4-6
Sp. Espinho	3	3	1	2	4-6
Esmoriz	3	3	1	2	4-6
Castêlo Maia	3	3	1	2	3-7
CA Madalena	2	2	0	2	4-6
Leixões	0	2	0	2	1-6

Próxima jornada

Leixões-Esmoriz GC	
AJ Fonte Bastardo-Benfica	
AA Espinho-AAS Mamede (Espinho/sábado/15h30)	
Castêlo Maia-Vitória SC	
Caldas-Vilacondense	
CA Madalena-Sp. Espinho (Madalena/sábado/16h)	

Primeira vitória do bilhar do Sporting de Espinho

A equipa de bilhar do Sporting Clube de Espinho alcançou, na quinta-feira, a sua primeira vitória no Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, ao bater o AB Paços de Ferreira por 9-7 no Café Palácio, em Espinho.

Tratou-se de um jogo intenso e muito competitivo. Aliás, os jogos são disputados no sistema de 'race to 9', acabando assim que uma equipa vença nove partidas, podendo terminar empatados 8-8. O sistema de pontuação é igual ao futebol: três pontos para a vitória; um ponto para o empate; zero pontos para a derrota.

Nesta primeira jornada da série 4 da fase regional (Por-

to) do Campeonato Nacional da 3.ª divisão de pool português por equipas, o Sporting Clube de Espinho venceu um jogo muito bem disputado por 9-7 tendo o sub-capitão Paulo Pinto, vencido a partida decisiva.

Jogaram pelos tigras: Juliano Correia, Paulo Pinto, Paulo Veiga (cap.) e Samuel Pereira.

Suplentes não utilizados: Henrique Tavares e Luis Santos.

O próximo jogo realiza-se em Ermesinde com a equipa VOXX C.B./J.G, hoje (quinta-feira), pelas 21h30 na sede do clube visitado, em Rua da Bela N.º604, Ermesinde.



Fernando Marcelo Rocha, Maria Ines Poinho e João Poinho

Reforços da natação tigre

O Sporting de Espinho conta esta época desportiva com três novos nadadores que escolheram a natação tigre para dar con-

tinuidade à sua carreira desportiva após estarem ao serviço de outros clubes em épocas anteriores: Fernando Marcelo Rocha

(júnior B), que competiu pelo Colégio de Lamas nas passadas épocas, e os irmãos Maria Inês Poinho (juvenil A) e João Poinho (sénior), que estiveram ao serviço do Futebol Clube do Porto.

Goleada dos juvenis tigres

Numa manhã de muita chuva e vento, o Sporting de Espinho recebeu no seu reduto o S. João de Ver, vencendo por onze bolas a uma tendo ainda marcado na própria baliza o golo do seu adversário, em jogo a contar para o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Aveiro.

Os tigres terminaram a primeira parte com uma vantagem de três bolas a zero. Regressados para a segunda metade, mais produtiva que a primeira, os donos da casa marcam mas oito golos.

Sporting de Espinho, 11 S. João de Ver, 1

Jogo no Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho.

Árbitro: Leandro Costa (AF Aveiro). Árbitros assistentes: João Henrique e Marco Almeida.

Sporting Clube de Espinho - Diogo Barbosa; Leonardo Rocha, João Moreira, Diogo Magalhães e Tiago Oliveira; Eduardo Ferreira

(cap.), José Sá e Miguel Castro; Sandro Oliveira, Adriano Silva e André Pinhal. Jogaram ainda: Simão Fernandes, João Guilherme e Nelson Maganinho. Não utilizados: Pedro Lemos, João Fonseca, Bruno Cardoso e Joel Viela. Treinador: Ivan Santos. Treinador adjunto: Diogo Silva.

Sporting Clube de S. João de Ver - Pedro Ferreira; Ruben Santos, Pedro Leal, Vasco Almeida e André Silva; Fábio Pais, Diogo Castro e André Almeida; Diogo Petiz (cap.), Daniel Pereira e Paulo Oliveira. Jogaram ainda: Gonçalo Reis, Tiago Vieira e Pedro Gonçalves. Não utilizados: Rui Moutinho, Bruno Pinto, Gabriel Jesus e Ruben Vilar. Treinador: Hélio Reis.

Marcadores: Sandro Oliveira (3 golos), Miguel Castro (3), Adriano Silva (2), André Pinhal (2) e Diogo Magalhães (pb).

Disciplina: cartão amarelo a Adriano Silva e Sandro Oliveira; Daniel Pereira.

Manuel de Magalhães



Anta goleia Esmoriz

As equipas de futebol de juvenis da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/'Os Baixinhos' (ADF Anta/Baixinhos) alcançaram, no fim-de-semana, uma goleada e um empate.

A equipa A, liderada pelo 'mister' Artur Quaresma, goleou o Esmoriz, por 0-6, em jogo a contar para a Série A do Campeonato distrital da 2.ª Divisão. A outra equipa, sob o comando de Pedro Costa, empatou em Milheirós de Poiares, com o Milheiroense (0-0).

Perante chuva constante, os antenses (equipa A) foram grandes em futebol, raça e sobretudo em organização. Foram, de facto, uma equipa completa e de grande qualidade.

Com uma entrada 'louca', conseguiram, nos primeiros 40 minutos, um controlo de jogo avassalador.

Daí à obtenção de golos foi uma questão de minutos. O resultado de três golos de diferença ao intervalo foram inteiramente justos, mediante a qualidade de jogo apresentada, aliada a uma velocidade elevada.

Na segunda parte, já com um resultado avultado, a equipa de Anta conseguiu tudo aquilo que se deve fazer em futebol, que foi respeitar o adversário e continuar a prática de um futebol atraente. A reação do Esmoriz fez-se sentir em alguns momentos, mas a superioridade dos antenses continuou,

com mais golos e com raça até ao fim.

De salientar o 'poker' de Rafael Rocha.

Entretanto, numa partida também marcada pela chuva constante e por um terreno muito pesado para a prática do futebol, os atletas (Milheiroense e ADF Anta) presentearam os adeptos com muita entrega e intensidade.

Frente a uma equipa muito forte fisicamente que na teoria se adaptava melhor às condições do campo, os Baixinhos tiveram que mudar de 'chip' e em vez de um jogo de circulação privilegiaram um jogo mais objetivo.

Com uma organização irrepreensível e preenchendo todos os espaços em campo e com uma ideia de jogo bem clara, os antenses não permitiram

qualquer situação de calafrio para a sua baliza e estiveram sempre mais próximos do golo, principalmente no segundo tempo em que, primeiro Sequeira com uma bola à trave e depois Varela e Rui Pedro quase desfazem o nulo.

Equipa A - Pedro Guedes; Rafael Figueiredo, Dias, Gonçalo e Diogo Correia; Dinis, Rúben e Simão; Francisco, Hugo Chang e Rafael Rocha; jogaram ainda Loureiro, Resende e J. Paulo.

Treinador: Artur Quaresma. Marcadores: Rafael Rocha (4 golos), Hugo Chang e Rúben.

Equipa B - Diogo; Manuel, João Miguel, André e Lenadro; Varela, Rui Pedro, Daniel e Zinho; Sequeira e Rafa Marques; jogaram ainda Ruben, Alex Lima e Reis. Treinador: Pedro Costa.

Baixinhos acima da meia-dúzia

As equipas de futebol de sete da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/'Os Baixinhos' alcançaram sete vitórias em nove dos jogos que disputaram no fim-de-semana. Os antenses venceram o Lourosa por 3-1 (infantis A), o Cortegaça por 10-1 (infantis B, equipa A), o Arcozelo por 3-9 (infantis B, equipa B), o Lourosa por 0-3 (benjamins A, equipa A), o Sporting de Espinho por 3-6 (benjamins B, equipa A), o S. João de Ver por 0-7 (traquinas A, equipa A) e o Fiães por 1-5 (traquinas A, equipa B). Os baixinhos foram derrotados em infantis A (equipa B) pelo Vilamaiorense, por 2-4 e em benjamins A (equipa B) pelo Sporting Clube de Espinho, por 4-1.

Infantis A (equipa A) - Fonseca, Bruno, Barros, Gonçalves, Vieira, Gonçalo e Guga; jogaram ainda Pedro D, Simão, Fiães e Gustavo. Treinador: Pedro Costa. Marcadores: Guga (2 golos) e Bruno.

Infantis A (equipa B) - Edu, Pedro Carvalho, Diogo Tomas (cap.), Leo, Luis, Miguel e Naumenko; jogaram ainda Marco, Coutinho, Rafa e Gonçalo R. Treinador: Ruben Pereira. Marcadores: Naumenko e Coutinho.

Infantis B (equipa A) - Cadete, Miguel, Bombas, Rosas, Faniqueira, Tomás e Iuri; jogaram ainda Kiko, Gui, Garriapa, Pedro e Diogo. Treinador: Filipe Silva. Marcadores: Faniqueira (4 golos), Iuri (3), Miguel (2) e Rosas.

Infantis B (equipa B) - Abreu, Bruno Alves, Joel, Simão Santos, João Barge, JP, e Kiko; jogaram ainda Márcio, Tomás Dias, Afonso Ramalho

Simão Rocha e Valdemar. Treinador: Renato Lima.

Marcadores: Valdemar, Afonso Ramalho, Simão Santos (2 golos), Kiko (3) Tomás Dias e Simão Rocha.

Benjamins A (equipa A) - Guga, Tiago Sá, Nuno Guedes, Armando, Rodrigo Sousa, João Rocha e Nuno Pinto; jogaram ainda Miguel César, Rodrigo Pinto, Gonçalo Oliveira e Francisco Zenha. Treinador: Joaquim Gomes. Marcadores: Nuno Pinto, Nuno Guedes e Rodrigo Pinto.

Benjamins A (equipa B) - Bernardo, Hugo, Diogo, Afonso, Moutinho, Fábio e André; jogaram ainda Diogo Costa, Alberto e Gonçalo. Treinador: Luís Limas. Marcador: Hugo.

Benjamins B (equipa A) - Gustavo Relvas, Tomás Relvas, Nuno Pereira, Gustavo Pedrosa, Miguel Rebelo, Rodrigo Oliveira e Rodrigo Rocha; jogaram ainda Henrique Gonçalves, Raúl Oliveira, Rúben Yang, Filipe Silva e Joel Marinheiro. Treinador: Gustavo Silva. Marcadores: Gustavo Pedrosa (2 golos), Rodrigo Oliveira (2), Nuno Pereira e Joel Marinheiro.

Traquinas A (equipa A) - Salvador, Diogo, Bernardo, Tomé, Gomes, Belinha e Leo; jogaram ainda Tomás, Miguel Dantas e Ivo. Marcadores: Gomes (2 golos), Belinha (2), Leo (2) e Tomás. Treinador: Luís Limas.

Traquinas A (equipa B) - Rodrigo, Renato, Tiago, Francisco, Simão, Tomás Sousa e Gu; jogaram ainda Rodrigues, Salvador, Morado e Teixeira. Treinador: Rui Riquito. Marcadores: Simão (3 golos), Tomás Sousa e Salvador.

Espírito veterano

Numa partida que já é tradicional entre duas formações de valor, a equipa de futebol de veteranos do Cruzeiro de Silvalde deslocou-se a Aveiro para defrontar a Associação Desportiva Taboeira e, no seu primeiro jogo da época, apesar das boas indicações, não conseguiu evitar a derrota.

No primeiro tempo, pertenceu ao Cruzeiro de Silvalde a primeira ocasião de perigo com Marinho a obrigar Artur a intervenção de relevo. Ainda assim, foi fulgurante a resposta da equipa da casa que conseguiu abrir a contagem por intermédio de João Cruz num remate inesperado que surpreendeu Rocha. Mal refeitos do primeiro golpe, os cruzeiristas sentiram o toque e, pouco depois, viriam a consentir o segundo golo, no qual Quim aproveitou a apatia dos da defesa contrária.

Com dois golos para recuperar, o Cruzeiro de Silvalde não desistia e Fernando deixou o aviso com grande cabeceamento que Artur defendeu para o poste; pouco



depois Manuel Rodrigo concretizou a ameaça e reduziu mesmo a desvantagem com um desvio oportuno a um pontapé-de-canto de Marinho.

Após o descanso, a equipa cruzeirista foi mais audaz taticamente e conseguiu criar boas ocasiões de golo: mais uma bola no ferro e duas ocasiões claras para Peter podiam ter dado o empate, mas seriam mesmo os da casa a chegar ao terceiro golo numa boa combinação atacante con-

cluída por Pedro Malheiro.

**Taboeira, 3
Cruzeiro Silvalde, 1**
Jogo no Complexo Desportivo de Taboeira.

Árbitro: Fernando Silva. **Associação Desportiva Taboeira** - Artur; Paulo, Didier, Sebastião e Henrique; Pedro Miguel, João Cruz e Macedo; Quim, Mário e Cazuzza; jogaram ainda Vítor, Pedro Malheiro, Laranjeira, Egídio, Ricardo, Petit, Marco, Laranjeira, Veloso e

Conceição. Treinador: Didier.

Associação Desportiva do Cruzeiro de Silvalde - Rocha; José Cardoso, Roberto, António Moreira e Tadeu; Filipe, Fernando e Manuel Rodrigo (cap.); José Santos, Marinho e Peter; jogaram ainda Carlos, Michel, Chico Gil e Nascimento. Treinador: Manuel Rodrigo.

Ao intervalo: 2-1. Marcadores: João Cruz (10), Quim (22) e Pedro Malheiro (64); Manuel Rodrigo (32).

† Arcanjo Rafael da Silva Costa

2.º Aniversário do seu falecimento

Foste pai, marido, amigo e companheiro de todos os momentos. O tempo que passaste connosco foi muito curto mas durou o suficiente para se tornar inesquecível. Estamos tristes pela falta que nos fazes, mas gratos a Deus por te ter colocado nas nossas vidas e por te teres dado um outro sentido. Sentiremos saudades para sempre.

Serão celebradas missas por sua alma, dias 25, domingo, às 11 horas e dia 27, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecemos a todos quantos participem nestas santas eucaristias.

A família

Anta, 22 de outubro de 2015



† Manuel Moreira dos Santos

SILVALDE

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, genro, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas das suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 26, segunda-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradecemos desde já a todos quantos comparecerem.

Silvalde, 22 de outubro de 2015



† Maria Albertina da Cunha Teixeira Santos

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Seu marido, Augusto Modesto Pereira dos Santos vem comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 27, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 22 de outubro de 2015



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Abel Matos da Silva

Rua da Nossa Senhora da Guia - GUETIM - ANTA - ESPINHO

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Seus filhos, noras, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada quarta-feira, dia 28 de outubro, pelas 19,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecemos a todos quantos participem nesta Santa Eucaristia.

A família

Guetim - Anta, 22 de outubro de 2015



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

† Augusto Pereira Silva

(faleceu na Venezuela)

Missa de 7.º Dia

Seus irmãos David Pina, Ana Maria e Maria Aurora, cunhados e sobrinhos participam com profundo pesar o falecimento do seu ente querido, informando que a missa de 7.º dia será celebrada sábado, dia 24, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 22 de outubro de 2015



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Camila Ilídia Alves Pinto

ANTA

(Viúva de Crisóstomo Cigalho)

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

A família vem agradecer, reconhecidamente, às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa de 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta, agradecendo, de igual modo, a todos quantos participem na Eucaristia.

Anta, 22 de outubro de 2015

Aurora Pinto da Rocha Oliveira - filha
Isaura Maria Pinto da Rocha Oliveira - filha
Francisco Pinto da Rocha Oliveira - filho



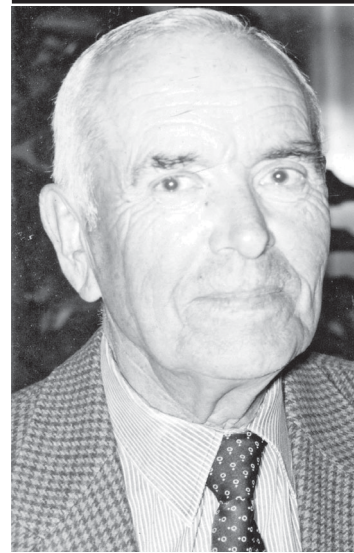
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Agradecimento à Santa Casa da Misericórdia de Espinho

A família de **Arlindo Jorge Baptista Soares**, vem expressar o seu enorme reconhecimento a todos os elementos do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, por todo o empenho, profissionalismo e carinho prestados ao seu familiar durante o tempo que permaneceu internado nesta Instituição.

Espinho, 22 de outubro de 2015

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† Arlindo Jorge Baptista Soares

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Sua filha, genro, neta e restante família vêm agradecer, reconhecidamente, às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo, de igual modo, a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 22 de outubro de 2015

Lídia Maria da Silva Baptista Soares de Lima Ferreira
Walter Manuel de Lima Ferreira
Joana Horta Soares

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se

Salve-as para sempre em DVD

Agora os seus vídeos editados em DVD

Carlos Salvador

Reportagens, Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar

4500 ESPINHO

Tlm. 918 648 672

† Maria Pereira de Brito Paula

ESPINHO (Rua 7, n.º 318)

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

A família vem agradecer, reconhecidamente, às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Informa que a missa de 7.º dia será celebrada dia 27, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo, de igual modo, a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 22 de outubro de 2015



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

SÃO FÉLIX DA MARINHA



ARLINDO SOARES & IRMÃO, LDA.

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Vem agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu sócio-gerente, Sr. **Arlindo Jorge Baptista Soares**, ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunica que a missa de 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

São Félix da Marinha, 22 de outubro de 2015

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Casinos Solverde (Espinho e Chaves) recebem torneio europeu de máquinas de jogo

Inserido no European Slot Championship

No mês de novembro, o Casino Espinho e o Hotel Casino Chaves recebem o torneio europeu de máquinas de jogo. Este torneio, inserido no European Slot Championship, acontece anualmente, e destina-se a apurar os dois semifinalistas que este ano vão disputar a final europeia no Casino Campione, em Itália, no dia 12 de dezembro.

No Casino Espinho a fase de apuramento está marcada para os dias 5 e 8 de novembro, estando a meia-final agendada para o dia 14 do mesmo mês.

O Hotel Casino Chaves tem apuramento marcado para os dias 8 e 15 de novembro sendo a meia-fi-

nal disputada no dia 29 de novembro.

Nas meias-finais de cada torneio são apuradas as seguintes classificações e prémios:

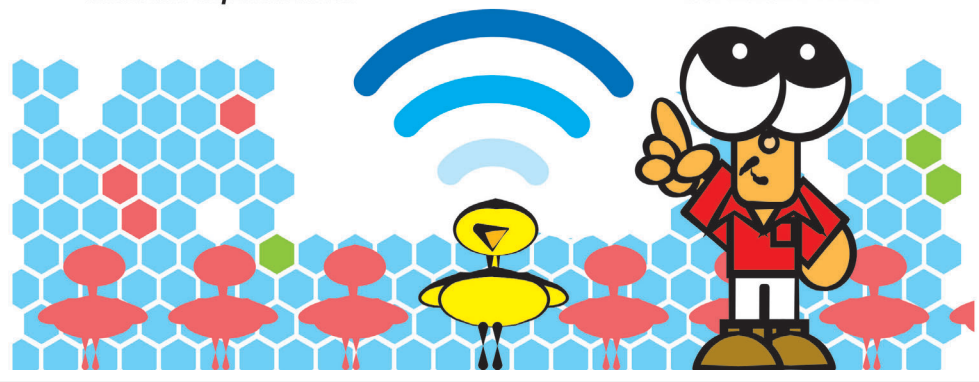
1.º classificado - viagem, estadia e participação na final europeia do Slot Championship no Casino Campione, em Itália;

2.º, 3.º e 4.º classificados - jantar para duas pessoas no Casino Espinho/Hotel Casino Chaves, respetivamente.

5.º e 6.º classificados - Conjunto de brindes Solverde.

O Torneio Europeu de Máquinas acontece em exclusivo para membros do Privilege Club.

<http://opimpolho.no.sapo.pt> • <http://josesarmento.blogspot.pt> • <http://sarmiento-news.blogspot.pt>
PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE © José Sarmiento • 1023
 Se a rede galinheiro também expandisse... ... a internet... ... seria adsl ou fibra???!...!



Dança urbana reúne artistas mundiais no Casino Espinho

Solverde World Battle - The B-boy Gala apresentada por Diana Chaves

Conforme o jornal *Defesa de Espinho* já noticiou, os melhores b-boys mundiais voltam a subir ao palco do Casino Espinho, no sábado, para a Solverde World Battle um evento inédito, com notoriedade mundial, produzido por Max Oliveira.

A apresentação do espetáculo fica a cargo do coreó-

grafo e da artista Diana Chaves.

Pelo segundo ano consecutivo, a Solverde traz a Portugal as tradicionais batalhas de rua, para uma disputa no luxuoso e requintado ambiente do Salão Atlântico do Casino Espinho. O espetáculo acontece durante o jantar de gala, no qual participam os

melhores b-boys dos quatro cantos do mundo, incluindo b-boys portugueses.

Esta mostra de talento, que está a revolucionar a dança urbana internacional, promete captar a atenção de todos os espectadores com uma mistura de ritmo, movimento e excecionais momentos de dança.

Gala na Nave Polivalente

A Câmara Municipal organiza, pelo terceiro ano consecutivo, a Gala do Desporto, a realizar na Nave Polivalente, às 21h30 de sábado.

Trata-se de um evento para homenagear os atletas, dirigentes, e outras personalidades espinhenses, que a nível individual ou coletivo, se destacaram durante a época desportiva anterior.

Eis as categorias a premiar: associação desportiva do ano, equipa, dirigente, atleta, treinador e atleta revelação do ano; reconhecimento público e homenagem; campeões nacionais (individual e coletivo).

"A Gala do Desporto tem a finalidade de promoção e divulgação da prática de desporto e atividade física no concelho, enquanto distingue todos aqueles que ao longo da época desportiva 2014/2015 desempenharam um papel preponderante ou contribuíram no desenvolvimento do Desporto no concelho de Espinho."

ESPECIALIDADES

- andrologia
- anestesiologia
- cardiologia
- cirurgia geral
- cirurgia pediátrica
- cirurgia plástica
- cirurgia vascular
- dermatologia
- endocrinologia
- endocrinologia pediátrica
- gastroenterologia
- ginecologia
- maternidade
- medicina geral e familiar
- medicina interna
- nutrição
- obstetrícia
- ortopedia
- ortopedia pediátrica
- otorrinolaringologia
- otorrinolaringologia pediátrica
- pediatria
- pneumologia
- procriação medicamente assistida
- psicologia
- psicologia pediátrica
- psiquiatria
- terapia da fala
- terapia da fala pediátrica
- tratamento infertilidade
- urologia

COGE
 Clínica da Santa Casa - Espinho
 rua da idanha (junto à Santa Casa) | espinho

tel.: 227 330 960
www.coge.pt

MY WASH

Já abriu a sua **LAVANDARIA SELF-SERVICE**

Lavagem / Secagem / Engomadoria / Retrosaria
 Roupa de uso geral, tapetes, edredons, cobertores

Preços desde - Lavagem 3,80 euros - Secagem 1,20 euros
 Campanha de abertura - Oferta dos primeiros 200 cartões de fidelização
 Estamos na **Rua 19, n.º 1080** (junto ao Supermercado Estrelinha) **todos os dias das 8 às 24 horas**

Visite-nos e comprove a qualidade!

Em Espinho,
 a tradição tem um nome

Aipal
 50 anos